



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 25 de março de 2001
Endereço: Rua Juacy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Tefone: (75) 3016-9466 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br | E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.032/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET103	ESTATÍSTICA BÁSICA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
54	1º

EMENTA

Estatística descritiva. Séries estatísticas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuições teóricas (binomial e normal). Distribuições amostrais. Estimativa e teste de hipótese. Correlação.

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos estatísticos e suas aplicações na Medicina Veterinária;
- Possibilitar ao estudante o conhecimento das técnicas básicas de análises de dados, testes estatísticos e apresentação destes resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Estatística descritiva

- 01.01 - Introdução à estatística;
- 01.02 - Agrupamento de dados em tabelas e apresentação em gráficos;
- 01.03 - Medidas de tendência central;
- 01.04 - Medidas de dispersão;
- 01.05 - Probabilidade;
- 01.06 - Distribuição Binomial;
- 01.07 - Distribuição Normal;

UNIDADE II – Estatística Inferencial

- 02.01 - Introdução aos testes de hipóteses;

- 02.02 - Teste de hipóteses;
- 02.03 - Teste T;
- 02.04 - Teste qui-quadrado;
- 02.05 – Correlação;
- 02.06 – Regressão.

METODOLOGIA

Entendendo-se que toda ação pedagógica deverá estar voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, deverão ser utilizadas durante o semestre metodologias que assegurem o aprofundamento teórico e prático, promovendo uma aproximação do uso da estatística na Medicina Veterinária, desta forma a utilização de exercícios que promovam tal aproximação se torna de grande importância para o aprendizado.

RECURSOS

Serão utilizados recursos áudio-visuais.

AValiação

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (testes; exercícios em sala de aula ou fora dela; participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula; interesse do aluno nas variadas atividades propostas; assiduidade e disciplina) que se somarão as notas adequando-se as normas institucionais que prescrevem duas avaliações por semestre.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- 1- CALLEGARI-JAQUES, S. Bioestatística princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- 2- VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: ELSIVIER, 2011.
- 3- PETRIE, A. WATSON P. Estatística em Ciência Animal e Veterinária. São Paulo: ROCA, 2009.

COMPLEMENTAR:

- 1- SAMPAIO, I. B. M. Estatística Aplicada à experimentação animal. Belo Horizonte: Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2010.
- 2- GOMES, F.P. Curso de Estatística Experimental. Piracicaba: FEALQ, 2009.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3216-5456 Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET104	HISTOLOGIA ANIMAL I
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	1º

EMENTA

A célula animal e suas características. Estudo dos tipos de tecidos dos mamíferos: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular, tecido nervoso, sangue e hematopoiese e tecido linfóide.

OBJETIVOS

- Reconhecer a importância da histologia, sua formação, estrutura e funcionamento para o organismo animal.
- Reconhecer histologicamente os diversos tecidos que constituem os diferentes órgãos do corpo, bem como suas funções específicas.
- Identificar, na prática, a constituição histológica e citológica de órgãos e sistemas, utilizando a microscopia.
- Utilizar linguagem e terminologias próprias que possibilitem a descrição e compreensão das estruturas microscópicas dos tecidos e células, facilitando suas relações interdisciplinares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Introdução à Histologia / Célula Animal e suas características

Tecido epitelial

Células epiteliais – Características morfológicas



Epitélios de revestimento

1. Classificação
2. Histofisiologia

Epitélios glandulares

1. Classificação
2. Histofisiologia

Epitélios especiais

1. Histogênese

Tecido conjuntivo / Técnicas histológicas

1. Generalidades
2. Células conjuntivas
3. Fibras conjuntivas
4. Substância fundamental amorfa
5. Tipos de tecidos conjuntivos
6. Histogênese
7. Histofisiologia

Tecido cartilaginoso / Uso do microscópio óptico

1. Classificação
2. Cartilagem hialina
3. Cartilagem elástica
4. Cartilagem fibrosa
5. Histogênese
6. Histofisiologia

Tecido cartilaginoso / Revisão prova / Exercícios

Avaliação teórica da primeira unidade

UNIDADE II

Tecido ósseo

1. Generalidades
2. Estrutura do tecido ósseo



1. Tipos de tecido ósseo
4. Histogênese – ossificação intramembranosa e endocondral
5. Histofisiologia

Tecido muscular

1. Generalidades
2. Fibras musculares
3. Tipos de tecido muscular
4. Histogênese
5. Histofisiologia

Tecido nervoso

1. Neurônios
2. Fibra nervosa
3. Terminações nervosas
4. Histogênese
5. Histofisiologia

Tecido nervoso / Sorteio seminário

Avaliação prática

Sistema circulatório – Sangue

1. Generalidades
2. Plasma sanguíneo
3. Células do sangue
4. Hematopoiese
5. Histofisiologia

Tecido linfóide e sistema imunológico

1. Visão geral
2. Sistema imunológico inato
3. Sistema imunológico adaptativo
4. Imunógenos e antígenos
5. Imunoglobulinas
6. Células dos sistemas adaptativos e inato
7. Órgãos linfóides

Seminário I

Seminário II

Avaliação II unidade



Prova final

METODOLOGIA

Aula teórica: expositiva-dialogada, com o uso de data show e quadro.

Aula prática: observação, reconhecimento e identificação de tecidos, através da microscopia.

Seminários.

RECURSOS

Serão utilizados recursos áudio-visuais. Nas aulas práticas, uso do microscópio e lâminas histológicas.

AVALIAÇÃO

Prova teórica e prática, seminários, pesquisa de revisão bibliográfica e lâminas trabalhadas na microscopia.

BIBLIOGRAFIA:

- BÁSICA:

- 1- JUNQUEIRA, L. & CARNEIRO. Histologia Básica. 10ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 1995.
- 2- GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.
- 3- GEORGE & CASTRO. Histologia Comparada. São Paulo. ROCA, 1998.

- COMPLEMENTAR:

- 1- CORMACK, David H. Histologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1985.
- 2- DI FIORI, Mariano S. F. Atlas de Histologia. 2ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1995.
- 3- GENESER, Finn. Atlas de Histologia. São Paulo. Panamericana, 1987.
- 4- HAM, Arthur. Histologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1985.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Pólo Central, CEP 44.032-620
Feira de Santana, Bahia.
Telefone: (75) 3616-9468 Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET107	QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	1º

EMENTA

Composição química e atividades fisiológicas das biomoléculas dos organismos animais.
Conceitos teóricos e práticos das técnicas básicas utilizadas em química.

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos e as reações químicas orgânicas na célula
- Possibilitar ao estudante o conhecimento das técnicas de microscopia

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- A base química da vida; Célula: visão geral e composição química
- Biossegurança e Microscopia
- Soluções
- Preparo de Soluções
- Ph e Tampão
- Célula
- Organelas citoplasmáticas e sistemas de endomembranas
- Membranas e Transportes celulares
- Ácidos Nucléicos
- Mitose
- Meiose

METODOLOGIA

Entendendo-se que toda ação pedagógica deverá estar voltada para o desenvolvimento de



competências e habilidades, deverão ser utilizadas durante o semestre metodologias que assegurem o aprofundamento teórico e prático, buscando redimensionar o ensino da Medicina Veterinária, por meio da exposição oral, exercícios práticos, estudos de caso e técnicas de problematização.

RECURSOS

Data show/Quadro Branco.

Laboratório específico.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (provas, trabalhos individuais ou em equipe, exercícios em sala de aula ou fora dela, participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula, interesse do aluno nas variadas atividades propostas, assiduidade e disciplina) que se somarão às notas adequando-se às normas institucionais.

I unidade- Prova escrita + mini teste.

II unidade – prova escrita+ mini teste + prova prática.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- MARZZOCO A.; TORRES B. B.. Bioquímica Básica. Editora Guanabara- Koogan 3ª ed. São Paulo. 2016.
- DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. Tradução da 6ªed. Americana. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda., 2007.
- GONZALEZ F.H.D & SILVA, S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária, Editora UFRGS.

COMPLEMENTAR:

- KOZLOSKI G. W. Bioquímica de Ruminantes, Editora UFSM, Rio Grande do Sul 2002.
- KOOLMAN, J.; ROHM, J.S.H. Bioquímica – Texto e Atlas, Editora Artmed Editora Porto Alegre.
- BACILA METRY. Bioquímica Veterinária, Editora Robe e editorial São Paulo
- NELSON D COX M. Lehninger Principios de Bioquímica. Editora New York Worth Publishers.
- STRYER, L. Bioquímica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central, CEP 44.032-620
Feira de Santana, BA
Telefone: (75) 3516-9466 - Fax: (75) 3516-9466
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET108	INICIAÇÃO A MEDICINA VETERINÁRIA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	1º

EMENTA

O profissional de Medicina Veterinária: Perfil, capacitações, código de ética e estrutura do curso. Glossário de termos médicos. Origem e evolução da Medicina Veterinária. Espécies domésticas de interesse zootécnico. Conceitos e princípios em sustentabilidade agropecuária. Práticas sobre identificação, contenção e pesagem de animais de pequeno e grande porte. Coleta, embalagem e expedição de alimentos e material biológico para análise. Aplicação de medicamentos. Direitos dos animais.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto ao perfil atual do Profissional Médico Veterinário;
- Desenvolver capacidade de julgamento e conhecimento pleno do código de ética e da estrutura do curso de Medicina Veterinária;
- Ter conhecimento e utilizar de maneira plena o glossário de termos técnicos da Medicina Veterinária;
- Conhecer e identificar as principais espécies domésticas de interesse zootécnicas;
- Supervisionar e atuar na aplicação geral de medicamentos na Medicina Veterinária;
- Conhecer e praticar a contenção, pesagem e a identificação dos animais de interesse zootécnico;
- Conhecer a origem da Medicina Veterinária;



- Ter conhecimento geral de Coleta, embalagem e expedição de alimentos e material biológico para análise em laboratórios.
- Atuar na prevenção e controle e fiscalização dos direitos dos animais.
- Orientar o discente quanto aos Conceitos e princípios em sustentabilidade agropastoril.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecléticos e generalistas dentro dos princípios éticos e do bem-estar animal, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o perfil atual do Médico Veterinário.
- Conhecer as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário proporcionando ao discente conhecer melhor a profissão escolhida.
- Ter uma visão geral e crítica da estrutura de um curso de Medicina Veterinária e do código de ética da profissão.
- Conhecer e adotar O glossário de termos técnicos.
- Identificar as principais raças de bovinos, búfalos, equinos, suínos, caprinos, ovinos, cães e gatos. Conhecendo as principais características dessas raças.
- Conhecer e compreender a origem da Medicina Veterinária.
- Assumir condutas éticas no desenvolvimento de suas ações profissionais, manterem elevado o nome da profissão participando ativamente para sua maior visibilidade social.
- Comprometer-se com a educação permanente e com a produção de conhecimento socialmente relevante;
- Intervir na prática de pesagem, contenção e aplicação de medicamentos nas principais espécies de interesse zootécnico.
- Atuar na proteção dos animais tendo conhecimento teórico dos direitos dos animais.
- Ter conhecimentos gerais sustentabilidade agropastoril.
- Atuar na colheita de materiais biológicos para encaminhamento laboratorial.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Áreas de atuação do Médico Veterinário.
- Perfil atual do Profissional Médico Veterinário.
- Estrutura do curso de Medicina Veterinária.
- Glossário de termos médicos.
- Origem e evolução da Medicina Veterinária.
- Espécies domésticas de interesse zootécnico.
- Principais raças de bovinos, búfalos, ovinos, caprinos, suínos, eqüinos, cães e gatos. Suas características.
- Conceitos e princípios em sustentabilidade agropastoril
- Práticas sobre identificação, contenção e pesagem de animais de pequeno e grande porte.
- Coleta, embalagem e expedição de alimentos e material biológico para análise.
- Vias de aplicação de medicamentos na Medicina Veterinária
- Direitos dos animais.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo conhecendo as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita
- 2ª Avaliação - Relatórios de viagens técnicas + Prova escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- Da Silva R. G. **Introdução à Bioclimatologia Animal**. Editora Nobel. 286 p.
- 2- Nicholas, F. W. **Introdução à Genética Veterinária**. Editora Artmed. 328 p.
- 3- Reece, O. William, **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. Editora Roca LTDA, terceira edição 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- B. Hafez, E. S. E. Hafez. **Reprodução Animal**. Editora Manole.
- 2- Torres, A., Di Paravicini. **Melhoramentos dos Rebanhos**. Editora Nobel. 399 p.
- 3- Vasconcellos, P. M. B. **Gua Prático para o Fazendeiro**. Editora Nobel. 405 p.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 562 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponta Central, CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3619-9406 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.ed.br E-mail: fat@fat.ed.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015,1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET208	ANATOMIA E FISIOLOGIA DE MONOGÁSTRICOS
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS.	2º

EMENTA

Anatomia e fisiologia geral do aparelho locomotor, dos sistemas circulatório, respiratório, urogenital, tegumentar, com ênfase no sistema digestivo dos monogástricos: suínos, aves, coelhos e equinos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Propiciar o desenvolvimento de atividades vinculadas com o ensino acadêmico da disciplina de anatomia e fisiologia veterinária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos do sistema digestório dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos do sistema respiratório dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos do sistema urinário dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos sensoriais dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos cascos dos animais ungulados.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecléticos e generalistas dentro dos princípios éticos e do bem-estar animal, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender e aplicar os conhecimentos da fisiologia e da anatomia dos animais monogástricos.
- Entender o funcionamento fisiológico dos diversos sistemas de animais monogástricos.
- Entender e aplicar os conhecimentos anatómicos dos animais monogástricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Anatomia e fisiologia do Sistema digestório dos monogástricos.**
 - Boca e órgãos anexos (dentes, palato, língua e glândulas salivares);
 - Faringe;
 - Esôfago;
 - Estômagos de monogástricos;
 - Intestinos (delgado e grosso);
 - Órgãos anexos ao sistema digestório: (fígado e pâncreas);
- **Anatomia e fisiologia do Sistema respiratório dos monogástricos.**
 - Narinas e cavidade nasal;
 - Laringe;
 - Traquéia;
 - Brônquios, bronquíolos e alvéolos pulmonares;
 - Pulmões;
 - Cavidade torácica e pleura;
- **Anatomia e fisiologia do Sistema urinário dos monogástricos.**
 - Rins;
 - Uteros;
 - Bexiga urinária;
 - Uretra (machos e fêmeas);



- **Anatomia e fisiologia dos órgãos dos sentidos dos monogástricos;**
 - Globo ocular;
 - Ouvido;
 - Tegumento comum;
- **Anatomia e fisiologia do Casco dos monogástricos.**

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com o uso de data-show e quadro branco;
- Aulas práticas no laboratório de Anatomia Veterinária utilizando peças anatómicas reais e emborrachadas;
- Visitas a campo.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova teórica individual escrita (1 em cada unidade);
- 2ª Avaliação - Relatórios de aulas práticas;
- Seminários em equipe (1 em cada unidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária / Elsevier. Edição: 5ª. 2014. 524 p.
- 2- SWENSON, M. J. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos / Guanabara Koogan. Edição: 12ª. 2007. 926 p.
- 3- WILLIAN O. REECE. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos/ Roca. Edição: 3ª. 2008. 480 p.
- 4- Robert G. Anatomia dos Animais Domésticos. Editora Guanabara Koogan. Página 2048 – 2 volumes – Edição 5ª

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- Raymond R. Ashdown, Stanley H. Done: Anatomia Veterinária – Os Ruminantes. Editora Manole ISBN 1991-7 – página 200.
- 2- Frandson, R.D. / Wilke, W.Lee / Falls, Anna Dee. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. Editora Guanabara Koogan. Página 472 edição 6ª.
- 3- A. T. Yoxall / J. F. R. Hird, Bases Fisiológicas do Pequeno Animal. Editora Andrei. Página 428 – Edição 1ª.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 322 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia.
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 07.149.452/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET209	ANATOMIA E FISILOGIA DE POLIGÁSTRICOS.
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS.	2º

EMENTA

Anatomia e fisiologia geral do aparelho locomotor, dos sistemas: circulatório, respiratório, urogenital, tegumentar, com ênfase no sistema digestivo dos bovinos, búfalos, ovinos e caprinos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Propiciar o desenvolvimento de atividades vinculadas com o ensino acadêmico da disciplina de anatomia e fisiologia veterinária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos do sistema digestório dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos do sistema respiratório dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos do sistema urinário dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos principais órgãos sensoriais dos animais domésticos.
- Apresentar a anatomia e a fisiologia dos cascos dos animais ungulados.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecléticos e generalistas dentro dos princípios éticos e do bem-estar animal, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender e aplicar os conhecimentos da fisiologia e da anatomia dos animais poligástricos.
- Entender o funcionamento fisiológico dos diversos sistemas de animais poligástricos.
- Entender e aplicar os conhecimentos anômicos dos animais poligástricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Anatomia e fisiologia do Sistema digestório dos poligástricos.**
 - Boca, e órgãos anexos (dentes, palato, língua e glândulas salivares);
 - Faringe;
 - Esôfago;
 - Estômago de ruminantes;
 - Intestinos (delgado e grosso);
 - Órgãos anexos ao sistema digestório: (fígado e pâncreas);
- **Anatomia e fisiologia do Sistema respiratório dos poligástricos.**
 - Narinas e cavidade nasal;
 - Laringe;
 - Traquéia;
 - Brônquios, bronquíolos e alvéolos pulmonares;
 - Pulmões
 - Cavidade torácica e pleura;
- **Anatomia e fisiologia do Sistema urinário dos poligástricos.**
 - Rins;
 - Ureteres;
 - Bexiga urinária;
 - Uretra (machos e fêmeas);



- **Anatomia e fisiologia dos órgãos dos sentidos dos poligástricos;**
 - Globo ocular;
 - Ovído;
 - Tegumento comum;
- **Anatomia e fisiologia do casco dos poligástricos.**

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com o uso de data-show e quadro branco.
- Aulas práticas no laboratório de Anatomia Veterinária utilizando peças anatómicas reais e emborrachadas.
- Visitas a campo.

AValiação

- 1ª Avaliação - Prova teórica individual escrita (1 em cada unidade);
- 2ª Avaliação – Relatórios de aulas práticas;
- Seminários em equipe (1 em cada unidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária / Elsevier; Edição: 5ª, 2014. 624 p.
- 2- SWENSON, M. J. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos / Guanabara Koogan; Edição: 12ª, 2007, 926 p.
- 3- WILLIAN O. REECE. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos / ; Edição: 3ª, 2008, 480 p.
- 4- Raymond B. Ashdown, Stanley H. Done. Anatomia Veterinária – Os Ruminantes. Editora Manole ISBN 1991-7 – página 200.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- Frandson, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda/ Guanabara Koogan; Edição: 7ª, 2011, 413 p.
- 2- HILL, R. W.; WISE, G.A.; ANDERSON, M. Fisiologia Animal/ Grupo A Educação S/A Rio. Edição: 2ª, 2012, 420 p.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

AutORIZADA pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponta Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-3468 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET210	BIOESTATÍSTICA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
54H	2º

EMENTA

Conceitos básicos. Princípios. Planejamento de experimentos. Análise de resultados experimentais. Análise de variância. Testes de comparações múltiplas. Delineamentos experimentais: inteiramente ao acaso, blocos ao acaso, quadrado latino. Experimentos fatoriais. Testes diagnósticos.

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos e aplicações dos testes estatísticos e delineamentos experimentais para a Medicina Veterinária;
- Possibilitar ao estudante a compreensão dos diferentes delineamentos experimentais e interpretar seus resultados;
- Interpretar os resultados e compreender a eficiência dos testes diagnósticos aplicados na rotina clínica médica veterinária.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecleticos e generalistas. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional.

ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender a utilização dos métodos estatísticos aplicados à Medicina Veterinária.
- Aplicar os testes estatísticos e modelos experimentais adequados a cada situação.
- Ter uma visão geral e crítica da utilização dos procedimentos estatísticos para a pesquisa científica e validação de resultados encontrados.
- Interpretar artigos científicos de acordo com seus resultados apresentados diante da utilização das metodologias estatísticas utilizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à bioestatística;
- Correlação e Regressão;
- Análise de variância;
- Testes de comparação de médias;
- Delineamento inteiramente ao acaso;
- Delineamento em blocos;
- Delineamento em quadrado latino;
- Interação Fatorial;
- Testes diagnósticos.

METODOLOGIA

Entendendo-se que toda ação pedagógica deverá estar voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, deverão ser utilizadas durante o semestre metodologias que assegurem o aprofundamento teórico e prático, promovendo uma aproximação do uso da bioestatística na Medicina Veterinária, desta forma a utilização de exercícios e exemplos práticos que promovam tal aproximação se torna de grande importância para o aprendizado.



2

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + aplicações em estudos de caso
- 2ª Avaliação - Prova escrita + aplicações em estudos de caso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- SAMPAIO, Ivan Barbosa Machado. Estatística Aplicada à experimentação animal. Belo Horizonte: Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2010.
- 2- GOMES, F.P. Curso de Estatística Experimental. Piracicaba: FEALQ, 2009.
- 3- PETRIE, A. WATSON P. Estatística em Ciência Animal e Veterinária. São Paulo: ROCA, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- COSTA, J. R. Técnicas experimentais aplicadas às ciências agrárias. Seropédica: EmbrapaAgrobiologia, 2003. 102 p. (Arquivo PDF- disponível no site da Embrapa).
- 2- VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: ELSIVIER, 2011.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A handwritten signature in dark ink is written over a circular official stamp. The signature is cursive and appears to read 'R. M. S.'. The stamp is partially obscured by the signature.



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefones: (75) 3618-9465 - Feira de Santana, Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.423/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014,2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET211	BIOQUÍMICA I
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	2º

EMENTA

Composição química e atividades fisiológicas das biomoléculas dos organismos animais.
Conceitos teóricos e práticos das técnicas básicas utilizadas em bioquímica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fornecer noções básicas sobre as principais biomoléculas, como: Classificação, Conceito, Função, Importância biológica, Estrutura das principais biomoléculas, Metabolismo e suas inter-relações. Identificar diferentes alterações metabólicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à bioquímica: composição química da matéria viva. Elementos químicos das biomoléculas e suas propriedades. Água e soluções: Grupos Funcionais.
- Soluções tampão: Acidose e alcalose; Biomoléculas e suas unidades fundamentais.
- Carboidratos: conceito, classificação, importância biológica. Monossacarídeos: estrutura e classificação.
- Principais derivados de monossacarídeos. Dissacarídeos: estrutura e ligação glicosídica. Polissacarídeos: classificação, função, estrutura.
- Lipídios: conceito, funções, classificação. Ácidos graxos saturados e insaturados. Classificação dos lipídeos.
- Colesterol bom e ruim (LDL e HDL). Gorduras cis e trans.



- Aminoácidos: conceito, estrutura e classificação.
- Peptídeos: conceito, estrutura. Proteínas: conceito, classificação, Funções, estrutura, desnaturação.
- Enzimas: conceito, classificação e mecanismo de ação. Velocidade das reações. Tipos de Inibição.
- Vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis.
- Glicólise.
- Ciclo de Krebs.

METODOLOGIA

Entendendo-se que toda ação pedagógica deverá estar voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, deverão ser utilizadas durante o semestre metodologias que assegurem o aprofundamento teórico e prático, buscando redimensionar o ensino da Medicina Veterinária, por meio da exposição oral, exercícios práticos, estudos de caso e técnicas de problematização.

RECURSOS

Data show/Quadro Branco.
Laboratório específico

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (provas, trabalhos individuais ou em equipe, exercícios em sala de aula ou fora dela, participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula, interesse do aluno nas variadas atividades propostas, assiduidade e disciplina) que se somarão as notas adequando-se às normas institucionais. (DUAS PROVAS ESCRITAS E UM TRABALHO EM GRUPO).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- 1- MARZZOCO A.; TORRES B. B.. Bioquímica Básica. Editora Guanabara- Koogan 3ª ed. São Paulo, 2016
- 2- DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. Tradução da 6ªed. Americana. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2007
- 3- GONZALEZ F.H.D & SILVA, S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Editora UFRGS.



COMPLEMENTAR:

- 1- KOZLOSKI G. W. Bioquímica de Ruminantes. Editora UFSM. Rio Grande do Sul 2002.
- 2- SACILAMETRY. Bioquímica Veterinária. Editora Robe e editorial São Paulo.
- 3- NELSON D COX M. Lehninger Principios de Bioquímica. Editora New York Worth Publishers
- 4- STRYER, L. Bioquímica. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Porto Central CEP 44.053-620.
Telefax: (75) 3616-8466 - Feira de Santana - Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET212	DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
36H	2º

EMENTA

Introdução à desenvolvimento rural. Noções sobre as principais teorias sociais clássicas. Sustentabilidade rural. Elementos de antropologia: cultura e civilização; trabalho e conhecimento; o homem e a natureza; sociedade e o meio ambiente. Tópicos da realidade brasileira.

OBJETIVOS

- - Transmitir conhecimento ao discente do que é o desenvolvimento do meio rural como um todo.
- - Trabalhar os conceitos de terra, trabalho e capital.
- - Transmitir noções sobre índices de desenvolvimento e distribuição de renda, produtividade, grau de eficiência da exploração.
- - Introduzir noções sobre biodiversidade e os cuidados para mantê-la.
- - Orientar o discente quanto aos conceitos e princípios em sustentabilidade.
- Orientar quanto a importância da utilização dos fatores de produção de maneira sustentável em diversas áreas de atuação do médico veterinário.
- Instruir quanto à coleta de dados referente aos aspectos econômicos do meio rural no Brasil.

PERFIL DO EGRESSO

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o perfil atual do Médico Veterinário no cenário do desenvolvimento rural do país.
- Atuar na proteção do meio ambiente e dos animais tendo conhecimento teórico dos direitos dos animais domésticos e silvestres.
- Utilizar técnicas de manejo sustentável na zona rural e urbana.
- Coletar dados que retratam a realidade do desenvolvimento rural do Brasil.
- Reconhecer técnicas de desenvolvimento sustentável utilizadas dentro da prestação de serviços veterinários na zona rural e urbana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é desenvolvimento rural.
- - A tensão antropológica: rural X urbano
- - As necessidades fundamentais dos seres humanos: alimentação, vestimenta, educação e saúde.
- - Países em desenvolvimento X países emergentes.
- - IDH: índice de desenvolvimento humano
- - Índice de Gini - grau de concentração de renda.
- - Índice de desenvolvimento rural.
- - Terra, trabalho e capital.
- - Grau de utilização e eficiência da exploração rural.
- - Biomas do Brasil.
- - Biodiversidade: como enfrentar sua perda.
- - Leis de crimes ambientais (lei 9.605 de 12 de fevereiro de 1998)
- - Painel intergovernamental sobre mudanças climáticas e aquecimento global.
- - Gases do efeito estufa – GEEs.
- Utilização do site do IBGE para pesquisa de dados do Brasil rural.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e participativas.
- Debates e palestras
- Discussão de artigos científicos e de vídeos.



AVALIAÇÃO

- Debates
- Apresentação de seminários
- Prova escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. José, M. F. Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos. Editora Unijuí. 2ª edição. 192p. 2009.
2. Ricardo, L. C. F. Economia agrícola e desenvolvimento rural. Editora LTC. 1ª Edição. 374p. 2011.
3. Barsano, P. R. e Barbosa, R. P. Meio Ambiente. Guia Prático e Didático. EDITORA ÉRICA. 2013. 256p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Favareto, A. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. Editora Iglu. 1ª Edição. 220p. 2007.
2. Cedro, B. R. Desenvolvimento rural e a OMC – A experiência do Brasil. Editora Juruá. 232p. 2011.
3. Veiga, José Eli. Meio Ambiente e Desenvolvimento – Série Meio Ambiente – Vol. 5 – 3ª Ed. Editora Senac São Paulo. 2009.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A handwritten signature in dark ink is written over a circular stamp. The signature appears to be 'Francisco'. The stamp is faint and circular, with some illegible text inside.



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autonizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 25 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Povo Central CEP: 44.032-620,
Feira de Santana, Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET2013	EMBRIOLOGIA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
36H	2º

EMENTA

Fecundação em diferentes espécies; desenvolvimento embrionário; nidadação e fixação embrionária.

OBJETIVOS

- Entender as diferenças anatômicas entre o sistema reprodutor masculino e feminino nas espécies animais e sua importância para o papel de geração do embrião;
- Descrever o processo de gametogênese;
- Compreender os fundamentos básicos da fecundação, desenvolvimento embrionário, nidadação e fixação embrionária;
- Saber os processos que ocorrem em cada etapa do desenvolvimento embrionário;
- Conhecer as técnicas disponíveis utilizadas para o desenvolvimento embrionário dos animais;
- Distinguir o processo de formação do embrião em várias espécies de animais domésticos.

PERFIL DO EGRESSO

A disciplina embriologia visa oportunizar aos discentes uma visão dinâmica e contextualizada do desenvolvimento científico e tecnológico sobre os conhecimentos do

desenvolvimento embrionário dos animais domésticos. Desta forma o egresso deverá desenvolver conhecimento, compreensão, senso de observação, análise crítica e categorização, a partir dos conceitos e fundamentos de embriologia dos animais domésticos, avançando assim na sua formação profissional. A presente disciplina deverá complementar a formação intelectual do aluno, estimulando sua iniciativa e criatividade. O discente deverá desenvolver hábitos de análise e síntese, ter a capacidade de aplicar as regras gerais a casos concretos, saber ouvir e analisar as críticas positivas, cumprir os requerimentos de conduta solicitados pelo docente, adquirir o interesse pelo uso do raciocínio lógico e científico no planejamento da resolução de problemas, entender o significado de uma formação universitária de nível superior, valorizar as ações de aprendizados e tomar parte ativa nelas, ter compromisso e responsabilidade em todas as atividades em que participe.

Ao término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Integrar os conhecimentos sobre a morfologia adquiridos previamente, percebendo a Embriologia como uma disciplina interdisciplinar;
- Perceber a implicação prática dos conhecimentos acerca da Embriologia;
- Entender o papel do Médico Veterinário no desenvolvimento embriológico dos animais domésticos.
- Vislumbrar técnicas de laboratório e manejo que possam interferir no desenvolvimento embriológico dos animais;
- Conhecer técnicas de diagnóstico e avaliação do desenvolvimento embrionário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO TEÓRICO:

- Aspectos relevantes da anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino para a formação do embrião;
- Gametogênese;
- Fecundação e Nidação;
- Mórula;
- Blástula e Implantação;
- Formação dos folhetos embrionários;
- Morfologia externa do embrião;
- Anexos embrionários.
- Parto.



METODOLOGIA

Exposição oral e leituras complementares. Serão utilizados recursos áudio-visuais e equipamentos de laboratório.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (provas, trabalhos individuais ou grupais, exercícios em sala de aula ou fora dela, participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula, interesse do aluno nas variadas atividades propostas, assiduidade e disciplina) que se somarão as notas adequando-se às normas institucionais que prescrevem duas avaliações por semestre, com a seguinte composição:

- 1ª Unidade – Teste escrito + Prova escrita
- 2ª Unidade – Seminário + Prova escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DE ALMEIDA, Jorge Mamede. Embriologia veterinária comparada. Guanabara Koogan, 1999.
2. HYTTTEL, Poul; SINOWATZ, Fred; VEJLSTED, Morten. Embriologia veterinária. Elsevier Brasil, 2012.
3. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. Elsevier Brasil, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Elsevier Brasil, 2014.
2. William O. Reece. Fisiologia de Animais Domésticos. Editora Roca, 364 p.
3. William J. Banks. Histologia Veterinária Aplicada. Editora Manole, 658 p.
4. DYCE, Keith M.; WENSING, C. J. G.; SACK, W. O. Tratado de anatomia veterinária. Elsevier Brasil, 2004.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 - Ponto Central CEP 44.032-020
Telefone: (75) 3816-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.ufba.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 07.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2014.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET214	HISTOLOGIA ANIMAL II
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS.	2º

EMENTA

Estado fisiológico dos órgãos internos de todos os animais domésticos: reprodução, digestão, respiração, excreção, os órgãos linfáticos, glândulas endócrinas e órgãos dos sentidos. Morfogenese dos mamíferos desde a fecundação formando até sistema embrionário, colônias, placentação, nidação.

OBJETIVOS

Possibilitar ao acadêmico de medicina veterinária conhecimentos básicos e aplicados da histologia direcionada aos animais domésticos. Propiciar o conhecimento geral da construção, conformação e o valor funcional do organismo animal através das diferentes formas de conformação celular.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando-o a identificar os sistemas envolvidos no controle das funções orgânicas; a comparar o funcionamento dos sistemas entre os diferentes tipos de tecidos e suas características celulares básicas, além de estabelecer relações da histologia com fisiologia animal.

No decorrer das atividades teóricas e práticas, serão observadas habilidades no desenvolvimento das atividades propostas, na convivência com os demais alunos, além

de demonstrar capacidade na execução e tarefas, que servirão de subsídio para o seu desenvolvimento. Como resultado, objetiva-se que o aluno aprimore seus conhecimentos específicos da disciplina e ainda apresente e desenvolva algumas características, tais como:

- Assiduidade: demonstrar a importância do uso correto dos equipamentos e do avental (jaleco) no laboratório de microscopia;
- Pontualidade: o aluno deve ser pontual nas suas atividades referentes aos horários das aulas teóricas e práticas;
- Bom relacionamento e ética: deve ter um bom relacionamento com colegas e professores;
- Ser participativo: apresentar para o professor sugestões e/ou opiniões que ache pertinentes a serem aplicadas em aulas práticas;
- Dinamismo: o acadêmico da disciplina deve ser dinâmico para atender à proposta da disciplina;
- Ter criatividade, capacidade, esforço, determinação e dedicação.

CONTEUDO PROGRAMATICO

TEORICO:

- Sistema hematopoiético: sangue, linfa e hematopoiese. Características do sangue de mamíferos, elementos figurados do sangue, o plasma e linfa;
- Sistema tegumentar: Características gerais, organização da pele, glândulas da pele, anexos especializados (cascos, garras e cornos, tegumento das aves);
- Sistema digestório: Características gerais, canal alimentar, cavidade bucal, dentes e dentição, órgãos do tubo digestivo, sistema digestivo dos ruminantes, sistema digestivo das aves, glândulas anexas;
- Sistema respiratório: epitélio respiratório, fossas nasais, seios paranasais, nasofaringe, laringe, traquéia, árvore brônquica, vasos sanguíneos e linfáticos dos pulmões, pleura, movimentos respiratórios, mecanismos de defesa;
- Sistema urinário: Rim, bexiga e vias urinárias;
- Sistema reprodutor: Características gerais e específicas do sistema reprodutor masculino e feminino;
- Sistema endócrino: Características gerais, descrição histofisiológica da hipófise, pineal, tireóide, paratireóides, adrenal, pâncreas endócrino e outros órgãos endócrinos;



METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativas, aulas práticas no laboratório da FAT.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + relatório aulas práticas
- 2ª Avaliação - Prova escrita + prova prática + relatório aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GLERAN, A. Manual de histologia. São Paulo: Atheneu, 2000.
2. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica, 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. ROSS, M.H., ROMPELL, L.J. - Histologia - Texto e Atlas - Panamericana, 2a. ed., 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DI FIORE, M. S. H. Atlas de histologia, 7.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997.
2. CORMACK, D. H. Ham: histologia, 9.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.033-620
Telfax: (75) 3516-9466 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.148.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET315	ANATOMIA E FISIOLOGIA DAS AVES
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 HORAS.	3º

EMENTA

A evolução das aves. Desenvolvimento da avicultura industrial no Brasil e no mundo. Anatomia e fisiologia dos sistemas digestório, respiratório e urogenital. Reprodução das aves e ovo postura.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto a anatomia e fisiologia das principais espécies de aves domésticas;
- Reconhecer os principais aspectos dos órgãos das aves;
- Entender a fisiologia aviária e compará-las com a dos mamíferos;
- Entender conceitos básicos na criação industrial de aves de abate e postura;
- Explicar as principais técnicas utilizadas na avicultura moderna.

PERFIL DO EGRESSO

A disciplina desenvolve atividades gerais envolvendo criação, produção, reprodução e terapêutica das aves dentro dos princípios éticos e do bem estar animal. As atividades desenvolvidas dentro da disciplina irão propiciar aos alunos as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha entre as diferentes técnicas aplicadas na avicultura moderna.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Entender os acontecimentos evolutivos que propiciaram o surgimento das aves;
- Conhecer as características que concerne a osteologia específica das aves;
- Reconhecer os acidentes anatômicos dos órgãos das aves;
- Realizar necropsia em aves de produção para realizar diagnóstico histopatológico;
- Entender os aspectos preponderantes na avicultura moderna;
- Conhecer os fenômenos fisiológicos que concernem às aves.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução das aves.
- Introdução a avicultura.
- Osteologia das aves.
- Anatomia do sistema digestório das aves.
- Anatomia do sistema respiratório das aves.
- Anatomia do sistema urogenital das aves.
- Fisiologia do sistema digestório das aves.
- Fisiologia do sistema respiratório das aves.
- Fisiologia do sistema circulatório das aves.
- Fisiologia do sistema urogenital das aves.
- Ovo postura.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/participativa sobre a anatomia e fisiologia das aves.
- Aulas práticas no Laboratório de Anatomia Animal com diversas peças anatômicas.

AValiação

- 1ª Avaliação – Relatórios de aulas práticas + Prova escrita.
- 2ª Avaliação – Relatórios de aulas práticas + Prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ROBERT GETTY, D. V. M., Sisson/ Grossman: **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- 2- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.



3- CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária / Elsevier; Edição: 5ª, 2014. 624 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- Cotta T. Alimentação de Aves, Editora Aprenda Fácil. 234 p.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A handwritten signature in black ink is written over a circular stamp. The signature is cursive and appears to read 'J. G. C. Silva'. The stamp is a faint, circular outline.



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
pública no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001
Endereço: Rua Johnny Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Feitoria: (75) 3618-9456 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET318	ANATOMIA E FISIOLOGIA REPRODUTIVA DOS MAMÍFEROS
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 HORAS.	3º

EMENTA

Anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutivos de machos e fêmeas. Fatores endógenos e exógenos que interferem na produção e equilíbrio dos hormônios do ciclo reprodutivo.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto a anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutivos de machos e fêmeas de várias espécies animais;
- Desenvolver capacidade de entender e conhecer os órgãos do aparelho reprodutivo do macho e da fêmea;
- Ter conhecimento dos fatores endógenos e exógenos que interferem na produção e equilíbrio dos hormônios e utilizar de maneira eficiente esses conhecimentos;
- Conhecer e identificar o local de fabricação dos diversos hormônios que interferem na reprodução dos animais;
- Ter noções de inseminação artificial e de inseminação artificial em tempo fixo das diversas espécies animais;
- Conhecer a fisiologia do parto nas diversas espécies domésticas.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecléticos e generalistas dentro dos princípios éticos e do bem estar animal, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer as anatomias do aparelho reprodutivo das diversas espécies animais.
- Ter uma visão geral sobre inseminação artificial e sobre IATF, nas diversas espécies animais.
- Conhecer as etapas do parto e sua fisiologia.
- Identificar os principais hormônios reprodutivos, onde é produzido, onde atua, suas correlações e funções.
- Assumir condutas éticas no desenvolvimento de suas ações profissionais, manterem elevado o nome da profissão participando ativamente para sua maior visibilidade social.
- Comprometer-se com a educação permanente e com a produção de conhecimento socialmente relevante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Anatomia do aparelho reprodutivo da égua e do cavalo.
- Anatomia do aparelho reprodutivo da vaca e do boi.
- Anatomia do aparelho reprodutivo da cadela e do cão.
- Anatomia do aparelho reprodutivo da gata e da gata.
- Anatomia do aparelho reprodutivo do suíno.
- Fisiologia do aparelho reprodutivo das fêmeas.
- Fisiologia do aparelho reprodutivo dos machos.
- Hormônios da reprodução feminina.
- Hormônios da reprodução masculina.
- Fisiologia do parto.
- Inseminação artificial.
- Inseminação artificial em tempo fixo.



METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo e em laboratório.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação – Prova escrita + mini testes.
- 2ª Avaliação – Prova escrita + mini testes.

BIBLIOGRAFIA BASICA

- 1- HAFEZ, B & HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 7ªed. S. Paulo, Manole, 2004, 513p.
- 2- De Araújo J. C. Anatomia dos Animais Domésticos. Editora Manole, Pagina 270.
- 3- GONÇALVES, P.B; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª Ed., São Paulo: Ed. Rocca. SP, 2008, 408p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PALLIANO, H. B. Reprodução em bovinos - fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. LF livros de veterinária LTDA, 1ª Ed., – 2008, 250 p.
- 2- Raymond R. Ashdown, Stanley H. Done. Anatomia Veterinária – Os Ruminantes. Editora Manole ISBN 1991-7 – 200 p.
- 3- Frandson, R.D. / Wilke, W.Lee / Falls, Anna Dee. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. Editora Guanabara Koogan. 472 p.
- 4- A. T. Yoxall / J. F. R. Hird. Bases Fisiológicas do Pequeno Animal. Editora Andrei. 428 p – Edição 1ª
- 5- Robert G. Anatomia dos Animais Domésticos. Editora Guanabara Koogan. Pagina 2048 – 2 volumes – Edição 5ª

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 25 de março de 2001
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
COC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET317	BIOQUÍMICA II
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
90H	3ª

EMENTA

Composição química e atividades fisiológicas das biomoléculas dos organismos animais.
Conceitos teóricos e práticos das técnicas básicas utilizadas em bioquímica.

OBJETIVOS

• OBJETIVO GERAL

Fornecer noções básicas sobre as principais biomoléculas, como:
Classificação, Conceito, Função, Importância biológica, Estrutura das principais biomoléculas, Metabolismo e suas inter-relações, Identificar diferentes alterações metabólicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Glicólise, Descarboxilação oxidativa – Ciclo de Krebs
Cadeia Respiratória, Síntese de Lactato
Gliconeogênese, Glicogênese, Glicogenólise
Oxidação de ácidos graxos.
Ciclo de Lynen
Cálculos de ATP
Resumese de ac. graxos.
Corpos cetônicos: Formação e utilização de corpos cetônicos
Metabolismo das proteínas, Aminoácidos: desaminação, transaminação
Aminoácidos e ciclo de Krebs, Funções da Glutamina e do HMB



Uréia na alimentação de ruminantes. Ciclo da uréia hepática
Ciclo da uréia. Produtos de excreção nitrogenados
Bioquímica da contração muscular
Tipos de exercício e de geração de energia
Bioquímica da lactação
Bioquímica de hormônios

METODOLOGIA

Entendendo-se que toda ação pedagógica deverá estar voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, deverão ser utilizadas durante o semestre metodologias que assegurem o aprofundamento teórico e prático, buscando redimensionar o ensino da Medicina Veterinária, por meio da exposição oral, exercícios práticos, estudos de caso e técnicas de problematização.

RECURSOS

Data show/Quadro Branco.
Laboratório específico

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (provas, trabalhos individuais ou em equipe, exercícios em sala de aula ou fora dela, participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula, interesse do aluno nas variadas atividades propostas, assiduidade e disciplina) que se somarão as notas adequando-se às normas institucionais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- 1- MARZZOCO A.; TORRES B. B., Bioquímica Básica, Editora Guanabara-Koogan 3ª ed., São Paulo, 2016.
- 2- DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. Tradução da 6ªed. Americana. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2007.
- 3- GONZALEZ F.H.D & SILVA, S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Editora UFRGS.

COMPLEMENTAR:

- 1- KOZLOSKI G. W. Bioquímica de Ruminantes. Editora UFSM. Rio Grande do Sul 2002.



- 2- KOOLMAN, J.; ROHM, K.H. Bioquímica – Texto e Atlas. Editora Artmed Editora Porto Alegre.
- 3- BACILA METRY. Bioquímica Veterinária. Editora Robe e editorial São Paulo
- 4- NELSON D COX M. Lehninger Princípios de Bioquímica. Editora New York Worth Publishers
- 5- STRYER, L. Bioquímica. 5ªed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 28 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 322 – Ponto Central - CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015,2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET422	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 12 HORAS	4º

EMENTA

Noções sobre fármacos, mecanismo de ação, modificações no organismo, relação da ação da droga com sua estrutura química, biotransformação, distribuição e eliminação dos medicamentos, associações medicamentosas e fatores que possam modificar a ação e o efeito de drogas.

OBJETIVOS

- Conhecer os fármacos.
- Conhecer os principais aspectos da farmacodinâmica e farmacocinética.
- Conhecer as principais indicações, efeitos farmacológicos e efeitos adversos dos fármacos.
- Conhecer as principais associações medicamentosas.
- Conhecer os principais fatores que possam modificar a ação e o efeito de drogas.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina busca ensinar ao discente os principais aspectos da farmacologia veterinária, formando profissionais capazes de atuar em todas as espécies animais. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe sua máxima

capacidade de atuação em diversas áreas.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender os principais aspectos da farmacologia veterinária.
- Compreender os principais aspectos da farmacocinética e da farmacodinâmica.
- Compreender os principais aspectos dos fármacos e suas indicações.
- Compreender os principais aspectos dos fármacos e suas contra indicações e efeitos adversos.

CONTEUDO PROGRAMATICO

Apresentação da disciplina

Introdução a farmacologia e conceitos gerais

Farmacodinâmica

Farmacocinética

Sistema nervoso autônomo (SNA)

SNA - simpatomiméticos/parassimpatomiméticos

SNA - antagonistas adrenérgicos e colinérgicos

Sistema nervoso central - relaxantes e estimulantes

Anestésicos injetáveis, inalatórios e locais

Farmacologia do sistema respiratório

Farmacologia do sistema cardiovascular

Anti-inflamatórios não esteroidais

Anti-inflamatórios esteroidais

Antimicrobianos

Antineoplásicos

Antiparasitários

Diuréticos

Cálculo de dose terapêutica

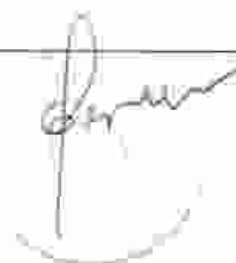
Fluidoterapia

Farmacologia do sistema gastrointestinal

Anabolizantes/Probióticos e prebióticos

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo e laboratoriais conhecendo os diversos aspectos da Farmacologia.



AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Relatórios de aulas práticas ou Seminários
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Relatórios de aulas práticas ou Seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AHRENS, F. A. Farmacologia Veterinária. Artes Médicas
2. SPINOZA, GORNIAK, BERNARDI. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. Guanabara Koogan.
3. BOOTH, N.H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. Guanabara Koogan.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRODY, T. M.; LARNER, J.; MINNEMAN, K. P.; NEU, H. C. Farmacologia Humana da Molecular à Clínica. Guanabara Koogan.
2. CRAIG, C. R. & STITZEL, R. E. Farmacologia Moderna. Guanabara Koogan.
3. FUCHS, F.D. & WANNMAGHEN, L. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 5ª ed. Guanabara Koogan.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 - Ponto Central - CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET425	MICROBIOLOGIA II
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS	4º

EMENTA

Organização celular e princípio da fisiologia, taxonomia e genética microbiana. Fundamentos de diagnóstico, controle e patogenia de agentes etiológicos de interesse em medicina veterinária.

OBJETIVOS

Destacar a importância dos microrganismos patogênicos de interesse na medicina veterinária, abordando de maneira apropriada, seus aspectos morfológicos, patogênicos, laboratoriais e imunoprofiláticos.

Classificar taxonomicamente os microrganismos;

Identificar os bacilos e cocobacilos Gram-negativos, cocos Gram-positivos, como também os bacilos Gram-positivos formadores de esporos;

Estudar os bacilos álcool-ácidos resistentes;

Conhecer as bactérias de formas espiraladas;

Ter uma noção geral das técnicas utilizadas para o diagnóstico dos microrganismos

PERFIL DO EGRESSO

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

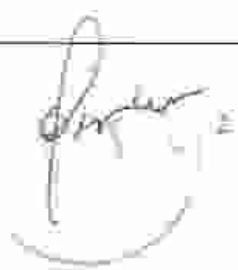
Conhecer as várias espécies de bactérias que acometem os animais

- Conhecer as várias espécies de bactérias que acometem os animais.
- Saber quais as espécies de bactérias zoonóticas e com potencial zoonótico.
- Compreender a patogenia, epidemiologia, controle e diagnóstico das bactérias de interesse para veterinária.
- Atuar na Proteção Animal e na Saúde Pública aplicando condutas profiláticas.
- Saber coletar amostras biológicas para encaminhamento laboratorial.
- Identificar as diversas formas de doença causadas por um tipo específico ou por um grupo de bactérias.
- Utilizar de forma adequado os diversos tipos de testes bioquímicos.
- Compreender e realizar o antibiograma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais bactérias de interesse para veterinária:

- Família Enterobacteriaceae (*E. coli*, *Salmonella*, *Yersinia*);
- Gêneros: *Mycobacterium* e *Brucella*;
- Gêneros: *Streptococcus*, *Saphylococcus*;
- Bacilos Gram positivos formadores de esporos: *Bacillus* e *Clostridium*;
- Gêneros: *Pseudomonas* e *Campylobacter*;
- Família Spirochaetaceae: *Leptospira*;
- Bacilos Gram positivos não formadores de esporos: Gêneros *Listeria*, *Corynebacterium* e *Clamidia*;
- Gêneros: *Pasteurella* e *Bordetella*
- Ordem Rickettsiales (*Ehrlichia* e *Anaplasma*)
- *Burkholderia mallei*;
- *Bartonella* sp.
- Revisão da coloração de GRAM e técnicas de semeadura
- Teste de suscetibilidade aos diversos desinfetantes e antissépticos
- Tipos de hemólise
- Prova da coagulase
- Prova da catalase
- Teste de suscetibilidade aos microbianos
- Prova de Triagem pelo Meio TSI
- Prova bioquímica do Citrato
- Prova do vermelho de metila
- Prova da produção de indol
- Prova do citocromo oxidase



METODOLOGIA

Aulas serão desenvolvidas através de exposição oral e no quadro branco, acompanhada por recurso áudio visual (vídeos e data show) e com exemplos e comparações, objetivando a compreensão do assunto. Sempre que necessário ocorrerá aula prática no laboratório de microbiologia possibilitando a participação mais ativa do aluno.

AValiação

- Serão realizadas provas objetivas, subjetivas e práticas, conforme necessidade do assunto abordado.

1ª Unidade:

- Prova teórica= 7,0 pontos
- Prova prática= 3,0 pontos

2ª Unidade:

- Prova teórica= 7,0 pontos
- Prova prática= 3,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MCVEY, D. S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M. M. Microbiologia Veterinária. 3ª ed., - Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2016.
- 2- QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Editora Arimed, 2005.
- 3- HIRSH, D.C. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ACHA, P. N.; SZFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales, 3ª ed., Paperback, 2001.
2. PELCZAR, M.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Volume 1, São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 12 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Porto Central – CEP 44.032-820
Feira de Santana, Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET426	PARASITOLOGIA II
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS.	4º

EMENTA

Estudo teórico e prático da morfologia e biologia dos principais parasitas pertencentes ao Phylum Arthropoda e Phylum Protozoa, de importância em medicina veterinária.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao discente conhecimentos referente à sistemática, biologia, relação parasito-hospedeiro, meio ambiente e a importância sócio-econômica dos principais artrópodes e protozoários de interesse médico-veterinário, assim como importantes em saúde pública.
- Proporcionar ao discente conhecimentos básicos de morfologia dos ectoparasitos e protozoários, capacitando-os para que estejam aptos na identificação de artrópodes e de protozoários.
- Fazer com que o discente compreenda o modo de ação dos parasitas, os processos patogênicos, assim como os mecanismos de transmissão e os métodos de controle e prevenção das principais ectoparasitoses causadas por artrópodes e endoparasitoses causadas por protozoários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Introdução à arthropodologia de interesse médico veterinário

Phylum Arthropoda:

- Características
- Relação artrópodos x hospedeiro
- Taxonomia
- Ciclo evolutivo
- Patogenicidade
- Controle e prevenção

Classe Insecta:

- Ordem Diptera
- Família Oestridae
- Espécie: *Oestrus ovis*
- Família Cuterebridae
- Espécie: *Dermatobia hominis*
- Família Gasterophilidae
- Espécies:
- *Gasterophilus intestinalis*
- *Gasterophilus nasalis*
- Família Calliphoridae
- Espécies:
- *Cochliomyia hominivorax*, *Cochliomyia macellaria*
- *Chrysomya albiceps*
- *Lucilia sericata*
- Família Muscidae:
- Espécies:
- *Musca domestica*
- *Stomoxys calcitrans*
- *Haematobia irritans*
- Ordem Hemiptera:
- Família Reduviidae:
- Subfamília Triatominae
- Espécies:
- *Triatoma infestans* (Vetor transmissor do *Trypanosoma cruzi*)
- *Panstrongylus megistus*



• Ordem Mallophaga:

Família Menoponidae:

Espécies:

Menopon gallinae

Família Trichodectidae:

Espécies:

• Trichodectes canis

• Damalinia caprae

• Damalinia ovis

• Damalinia bovis

• Damalinia equi

• Felicola subrostrata

• Ordem Anoplura

Família PEDICULIDAE:

Espécies:

• Pediculus humanus capitis, Pediculus humanus corporis

• Pthirus pubis

Família HAEMATOPINIDAE:

Espécies:

• Haematopinus suis

• Haematopinus eurysternus

• Haematopinus asini

Família LINOGNATHIDAE:

Espécies:

• Linognathus vituli (Bov)

• Linognathus pedalis (Ovinos)

• Linognathus setosus (C?o)

• Linognathus stenopsis (caprinos)

• Solenopores capillatus (bovinos)

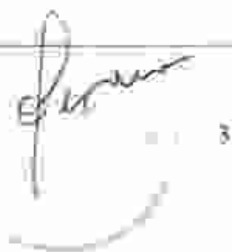
Ordem Siphonaptera

Família Tungidae:

Espécie: Tunga penetrans

Família Pulicidae:

Espécies:



Pulex irritans

Ctenocephalides canis

Ctenocephalides felis

- Phylum Arthropoda,

- Classe Arachnida,

- Ordem Acarina

- Família Ixodidae

- Espécies:

Boophilus microplus (vetor da *Babesia bovis*, *Anaplasma marginale*)

Rhipicephalus sanguineus (vetor da *Babesia canis*)

Amblyomma cajennense (vetor da Febre Maculosa)

Anocentor nitens

- Família Sarcoptidae

- Espécies:

Sarcoptes scabiei

Notoedres cati

Gnemidocoptes mutans

Gnemidocoptes gallinae

- Família Demodicidae

- Espécies:

Demodex canis

Demodex folliculorum

- Família Psoroptidae

- Espécies:

Psoroptes cuniculi

Psoroptes natalensis

Psoroptes ovis

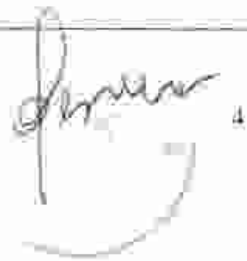
Chorioptes bovis

Chorioptes texanus

Otodectes cynotis

Ordem Chiroptera:

Espécie *Desmodus rotundus*



<p>Espécies frugívoras, insetívoras</p> <p>Importância em saúde pública</p> <p>Importância ecológica</p> <p>Estudo de animais peçonhentos:</p> <p>Patogenicidade</p> <p>Prevenção</p> <p>Primeiros socorros</p> <p>Família: Elapidae</p> <p>Gênero: Micrurus sp</p> <p>Família: Viperidae</p> <p>Gêneros:</p> <p>Lachesis sp (surucucu, pico de jaca)</p> <p>Bothrops sp (jararaca, jararacussu)</p> <p>Crotalus sp (cascavel)</p> <p>Ordem Arachnida:</p> <p>Gêneros:</p> <p>Phoneutria sp (Armadilha)</p> <p>Latrodectus sp (Viúva Negra)</p> <p>Loxosceles sp (Aranha marrom)</p> <p>Espécie:</p> <p>Tityus serrulatus (escorpião amarelo)</p>

METODOLOGIA
<p>Aulas expositivas</p> <p>Debates e discussões em sala de aula</p> <p>Atividade em grupo</p> <p>Aulas práticas em laboratório</p>

RECURSOS
<p>Recurso audiovisual</p> <p>Exercícios</p> <p>Vídeos</p> <p>Dinâmicas</p> <p>Quadro</p> <p>Pincel</p>



Artigos científicos

Textos:

AVALIAÇÃO

I UNIDADE: Avaliações individuais teóricas + prova escrita.

II UNIDADE: Debates em grupo + mini testes + prova escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Fortes, Elinor Parasitologia Veterinária editora Icone 4ª edição 2004 607p.
2. Monteiro, Silvia Gonzalez Parasitologia na Medicina Veterinária editora Roca 2011 358p.
3. M. A., Taylor, R. L. Coop e R. L. Wall Parasitologia Veterinária Editora Guanabara Koogan 3ª edição 2010 768p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1- Bowman, Dwight D. Parasitologia Veterinária Editora Elsevier 9ª edição 2010 p422.
- 2- Sloss, Margarete W. Parasitologia Clínica Veterinária editora Manole 1ª edição 1999 p198.
- 3- URQUHART, G. M., ARMOUR, J., DUNCAN, J. L., DUNN, A. M., JENNINGS, F. W. Parasitologia Veterinária, Editora Guanabara Koogan 292p

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana
Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2024
CÓDIGO	DISCIPLINA
VET526	EMPREENDEDORISMO
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	

EMENTA

Empreendedorismo, conceitos e cenários. Modalidades e formas de empreender. Carreira Empreendedora, Modelagem de Negócio Business Model Generation (Canvas), Processo Lean Start up (Descoberta de clientes e validação de clientes), Desenvolvimento de protótipo mínimo viável, Pesquisa de Mercado, Técnicas de Negociação e Administração Estratégica do negócio.

OBJETIVOS

1. Apresentar os principais motivos para o desenvolvimento do espírito empreendedor
2. Identificar as principais características empreendedoras
3. Evidenciar a relação entre Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo
4. Identificar e Desenvolver Ideias de Negócio com auxílio da Modelagem de Negócio Business Model Generation (Canvas), bem como aplicar o Processo Lean Start up e desenvolver estratégias de gestão.
5. Elaborar o Plano de Negócio

PERFIL DO EGRESSO



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Aspectos Introdutórios do Empreendedorismo
- Origem e Evolução do Empreendedorismo
- Principais Conceitos e Autores
- Características Empreendedoras
- Autoconhecimento (perfil empreendedor)
- Desenvolvendo o Espírito empreendedor
- Relação entre Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico
- Diferença entre Ideia e Oportunidade de Negócio
- Modalidades e Formas de Empreender
- Cases de Sucesso no mundo dos negócios
- Causas da Mortalidade das Pequenas e Médias empresas

UNIDADE II

- Modelagem de Negócio Business Model Generation (Canvas)
- Criando Proposta de Valor e Definindo o Segmento de atuação
- Relacionamento com os clientes
- Canais de Comunicação
- Atividades e Recursos Principais
- Criando Alianças e Parcerias
- Estrutura de Custos e de Receita
- CANVAS - Processo Lean Start up
- Pesquisa de Mercado
- Estratégias de Negociação (ética nos negócios)
- O empreendedor como consultor
- Montagem do Plano de Negócio – Apresentação Oral e Escrito



METODOLOGIA

A metodologia será desenvolvida considerando a mediação pedagógica entre estudantes, professores e ambiente virtual, utilizando as seguintes estratégias:

- trilha pedagógica;
- fóruns de discussão; fixação de aprendizagem;
- conhecendo conteúdo (mapas conceituais);
- sistematização do conteúdo (vídeos);
- desafios de aprendizagem;
- encontros presenciais e online;
- exposição e elaboração de textos;
- produção textual

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, precedida de atividades virtuais de aprendizagem e sistematizadas em dois momentos de avaliação, para as Unidades I e II (prova e atividade online, AV1 e AV2).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, JOSÉ CARLOS ASSIS. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LEITE, EMANUALLEITE, EMANUAL. O fenômeno do empreendedorismo, São Paulo: SARAIVA, 2012

SALIM, CESAR SIMÕES. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARNEY, B. JAY Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

BARON, ROBERT A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

DORNELAS, JOSÉ CARLOS ASSIS. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: LTC, 2015

FERREIRA, MANUEL PORTUGAL. Marketing para empreendedores e pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2010

LONGENECKER, JUSTIN G.... [ET AL]. Administração de pequenas empresas. São



Paulo: Pearson Makron Books, 2004

Periódicos científicos da área recomendados:

Revista de Administração Contemporânea (RAC). Site: www.anpad.org.br

Revista de Administração de Empresas (RAE). Site: www.rae.com.br

Revista de Administração e Contabilidade da FAT (REAC). Site: www.fat.edu.br

Revista de Administração Pública (RAP). Site: www.fgv.br

Revista Organizações & Sociedade. Site: www.revistasoes.ufba.br

Biblioteca eletrônica recomendada:

Site: www.scielo.br

Site: www.spell.org.br





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 592 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 28 de março de 2001.
Endereço: Rua Jimmy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Fetefax: (75) 3016-9466 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.452/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET528	ANATOMIA PATOLÓGICA II
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36	5º

EMENTA

Alterações post-mortem, degeneração, necrose e gangrena, distúrbios dos pigmentos, distúrbios do metabolismo, distúrbios circulatórios, inflamação, distúrbios do crescimento, teratologia, neoplasia, coleta e processamento de tecidos.

OBJETIVOS

Geral:

- Permitir ao estudante condições de reconhecimento das principais lesões anatomopatológicas e alterações presentes nos diferentes sistemas do corpo animal e oferecer suporte para avaliação da etiologia e etiopatogenia das alterações.

Específicos:

- Possibilitar ao acadêmico conhecer e descrever morfologicamente as alterações patológicas e relacioná-las macro e microscopicamente aos mecanismos responsáveis por sua origem;
- Oferecer informações fundamentais para compreensão da manutenção da homeostasia com ênfase nos mecanismos envolvidos na alteração do funcionamento dos sistemas;



- Proporcionar ao estudante atividades que direcionem os conhecimentos na matéria à concepção de interdisciplinaridade;

PERFIL DO EGRESSO

A disciplina anatomia patológica II visa oportunizar aos discentes uma visão dinâmica e contextualizada sobre os mecanismos gerais de saúde e doença, com foco nas alterações morfológicas e fisiológicas provocadas pelas doenças. É fundamental que o egresso entenda qual a participação e a importância da Patologia no exercício da medicina veterinária. Assim, essa disciplina fornecerá recursos para futuras abordagens de situações práticas da saúde, valorizando a multidisciplinaridade e o comportamento ético, em relação às diversas áreas de conhecimento, atuações ligadas à saúde e às ciências com ela relacionadas. O discente deverá desenvolver hábitos de análise e síntese, ter a capacidade de aplicar os conceitos gerais a casos concretos, saber ouvir e analisar as críticas positivas, cumprir os requerimentos de conduta solicitados pelo docente, adquirir o interesse pelo uso do raciocínio lógico e científico no planejamento da resolução de problemas; entender o significado de uma formação universitária de nível superior; valorizar as ações de aprendizados e tomar parte ativa nelas; ter compromisso e responsabilidade em todas as atividades em que participe.

Ao término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Reconhecer e saber descrever morfológicamente as alterações patológicas e relacioná-las macro e microscopicamente aos mecanismos responsáveis por sua origem;
- Realizar uma necropsia completa, avaliar os órgãos e emitir um laudo de acordo com os achados encontrados e a interpretação feita desses achados;
- Conseguir correlacionar as alterações patológicas aos sinais clínicos resultantes;
- Compreender as alterações sistêmicas;
- Descrever alterações de forma técnica e estar habituado ao vocabulário técnico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO TEÓRICO:

- Apresentação da disciplina e métodos de avaliação. (Teratologia).
- Alterações cadavéricas dos animais domésticos.
- Alterações cadavéricas dos animais domésticos (continuação).
- Principais alterações patológicas do sistema respiratório: considerações gerais, cavidade nasal, faringe, laringe, traqueia, pulmões, pleura, doenças infecciosas do sistema respiratório (Estudo Dirigido).



- Primeira avaliação da 1ª unidade (Teste).
- Principais alterações patológicas do sistema respiratório (continuação).
principais alterações patológicas dos pulmões
- **Segunda avaliação da primeira unidade (prova).**
- Patologias do sistema circulatório; estrutura e função, insuficiência cardíaca, exame do coração, anormalidades congênitas, doenças do pericárdio, endocárdio e miocárdio.
- Principais alterações patológicas do sistema cardiovascular (continuação);
Alterações no sistema de condução do sangue, neoplasias cardíacas, artérias, veias, vasos linfáticos e neoplasias vasculares.
- Principais alterações patológicas do fígado e sistema biliar; anomalias do desenvolvimento, alterações anatômicas; adaptações hepatocelulares, resposta do fígado às injúrias, alterações circulatórias do fígado.
- Principais alterações patológicas do fígado e sistema biliar (continuação).
Doenças inflamatórias, infecciosas, neoplásicas.
- **Primeira avaliação da 2ª unidade (Seminário).**
- Principais alterações patológicas do sistema nervoso central; dura-máter, pia-aracnoide, encéfalo, medula, plexos coróides, ventrículos, nervos.
- Principais alterações patológicas do sistema digestório; boca, glândulas salivares, estômago, pré-estômago, peritônio e cavidade abdominal.
- Principais alterações patológicas do sistema urinário; rins, pelve, bexiga e uretra.
- Principais alterações patológicas do sistema hematopoiético; Hematopoiese normal, distúrbios das células tronco, resposta leucocitária à doenças periféricas, leucocitose, leucopenia, neoplasias mielóides, neoplasias histiocíticas e de células dendríticas, neoplasias linfóides.
- Principais alterações patológicas do sistema tegumentar e sistema ósseo; alterações dos pelos, pele, cascos, unhas e chifres, Alterações articulares, ósseas, dos tendões e bainhas tendinosas.
- **Segunda avaliação da 2ª unidade (prova).**
- **Provas finais**

CONTEÚDO PRÁTICO

- 1 – Realização de necropsias das diferentes espécies de animais.
- 2 – Visualização de lâminas histológicas.



METODOLOGIA

Exposição oral e leituras complementares. Serão utilizados recursos áudio-visuais e equipamentos de laboratório. Nas aulas práticas os alunos avaliarão lâminas apresentando alterações patológicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (provas, trabalhos individuais ou grupais, exercícios em sala de aula ou fora dela, participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula, interesse do aluno nas variadas atividades propostas, assiduidade e disciplina) que se somarão as notas adequando-se às normas institucionais que prescrevem duas avaliações por semestre, com a seguinte composição:

- 1ª Unidade: Teste escrito (2) + Prova escrita (8)
- 2ª Unidade: Teste escrito (2) + Prova escrita (8)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bases da Patologia em Veterinária; Autor: McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F; Editora: Elsevier; Edição: 5ª, 2013. 1344 p.
2. Patologia Veterinária; Autor: SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C; Editora: Roca, Edição: 2ª, 2016, 856 p.
3. Patologia Geral Veterinária Aplicada; Autor: WERNER, P. R. Editora: Roca; Edição: 1ª, 2010, 384 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Patologia geral dos animais domésticos; Autor: SANTOS, J.A; Editora: Guanabara, 1988, 409p.
2. Patologia geral veterinária; Autor: THOMPSON, R.G.; Editora: Guanabara Koogan, 1983, 412p.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Feeling: (75) 3619-9465 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CXC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CODIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET529	DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 108 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 72 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS	5º

EMENTA

Estudo teórico e prático, compreendendo conceito, etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle das principais enfermidades infecciosas e/ou contagiosas que afetam os animais domésticos e a sua importância na medicina veterinária preventiva e na saúde pública.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo apresentar as principais doenças infecciosas nos animais domésticos e com isto, permitir aos discentes conhecer a epidemiologia, a patogenia, o diagnóstico, o tratamento, a profilaxia e o controle destas enfermidades.

Possibilitar ao discente compreender como ocorrem as doenças bacterianas causadas por diferentes gêneros bacterianos nos mamíferos domésticos, tornando o mesmo capaz de identificar as características do agente etiológico, transmissão, sinais clínicos, alterações macro e microscópicas dos tecidos bem como diagnóstico, controle, e principalmente prevenção e tratamento da mesmas.

Possibilitar ao discente compreender como ocorrem as doenças virais causadas por diferentes vírus, tornando o mesmo capaz de identificar as características do agente



epidológico, transmissão, sinais clínicos; alterações macro e microscópicas dos tecidos bem como diagnóstico, controle, e principalmente prevenção e tratamento da mesmas.

Possibilitar ao discente compreender como ocorrem as doenças micóticas causadas por diferentes fungos, tornando o mesmo capaz de identificar as características do agente etiológico, transmissão, sinais clínicos, alterações macro e microscópicas dos tecidos bem como diagnóstico, controle, e principalmente prevenção e tratamento da mesmas.

Possibilitar ao discente que o mesmo tenha a capacidade de realizar exames e testes diagnósticos para confirmar a ocorrência das doenças infectocontagiosas.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos que sejam capazes de compreender e traduzir as necessidades do ser humano, grupos sociais e comunidades nas áreas da saúde pública, sanidade animal, clínica veterinária, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, produção e reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente. Pesquisa e ensino dos vários setores da sociedade.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

Conhecer e avaliar fatores sócio-econômicos, culturais, e políticos da sociedade e relacioná-los com o setor da agropecuária e agroindústria;

Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde pública e animal, tanto em nível individual quanto coletivo;

Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade da: força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas veterinárias e que estas condutas sejam mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Conseguir se comunicar com os profissionais de saúde e com o público em geral, tendo a cuidado de manter a ética nessa relação, além de conhecer o uso da língua escrita e falada, e pelo menos uma língua estrangeira;

Assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade e do animal;

Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução às doenças infecciosas dos animais domésticos



- Conceito; histórico; importância econômica (produção animal); importância em saúde pública (zoonoses); importância na sanidade animal (animais de produção e de estimação).
- Epidemiologia, patogenia, diagnóstico, prevenção e controle das principais enfermidades infecciosas existentes no quina.

BACTERIOSES:

- Brucelose
- Tuberculose
- Mastite
- Leptospirose
- Clostridioses: carbúnculo sintomático, enterotoxemia, enterite hemorrágica, tétano, edema maligno, desintéria dos cordeiros, hemoglobínúria bacilar, hepatite necrótica.
- Momo
- Garrotilho
- Ceratoconjuntivite infecciosa.
- Actinobacilose
- Colibacilose
- Pasteurelose
- Linfadenite caseosa.
- Micoplasmose
- Listeriose
- Salmonelose.
- Anaplasmose
- Ehrlichiose
- Erisipela suína.
- Rinite atrófica.
- Adenite quina

VIROSES:

- Herpesvírozes
- Papilomatoses
- Mixomatose
- Retrovírozes felinas.
- Panleucopenia
- Leucoses
- Febre catarral maligna



- Anemia infecciosa quina
- Doenças vesiculares
- Raiva
- Cinomose
- Hepatite
- Rotavírose
- Parvoviroses
- Coronavíruses
- Febre aftosa
- Estomatite vesicular
- Encefalomyelites quinas
- Peste suína clássica
- Doença de Newcastle
- Marek
- Bóvia aviária
- Influenza aviária

METODOLOGIA

- Aulas expositivas interativas
- Aulas práticas
- Estudo de casos
- Mapas conceituais
- Debates em plenária
- Estudos dirigidos
- Uso de vídeos, artigos científicos

AVALIAÇÃO

- Avaliações individuais teóricas
- Atividade em grupo
- Mini teste
- Debate em plenária
- Estudos de caso
- Carróssel – perguntas e respostas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Megid, Jane; Ribeiro, Márcio Garcia; Paes, Antonio Carlos Doenças Infecciosas em



Animais de Produção e de Companhia editora Roca 1ª edição 2016 1296p.

2. Beer, Joachim, Doenças Infecciosas em Animais Domésticos: São Paulo Editora Roca 1ª edição volume 1 e 2 1999 827p.
3. CORREIA, W. M.; CORREIA, C. N. M. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos: 2ª ed., São Paulo: Varela, 1992: 843p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Greene, Craig E. Doenças Infecciosas em cães e gatos editora Roca 4ª edição 2015 1404p.
2. GRUZI, C.C.H. Micologia Veterinária. Imprensa Universitária, Itajaí, RJ, 1985.
3. SMITH, B.P. Medicina Interna de Grandes Animais. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2006. 1784p.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 562 de 20 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 25 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Porto Central – CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3616-9466 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC-01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET532	TERAPÊUTICA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
36H	5ª

EMENTA

Fontes de medicamentos; formas e fórmulas de medicamentos; métodos de terapêutica; principais vias de administração; medicamentos que atuam sobre os aparelhos respiratório, digestivo, circulatório e pele. Antibioticoterapia; Quimioterapia; Corticoterapia; Envenenamentos e Intoxicações; Carências de macro e microelementos; Hemoterapia; Transfusões; Fluidoterapia; Soroterapia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Dar conhecimentos aos acadêmicos sobre os diversos usos, causas e efeitos das terapias e posologias nas diversas afecções e sistemas na Medicina Veterinária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Fornecer a base para o aluno elaborar cálculos extrapolados para várias espécies utilizando a capacidade metabólica de várias espécies para lidar com dosagens desconhecidas.

➤ Desenvolver competências que vão além da formação específica, dentre elas: Atenção à saúde, Comunicação, Liderança, Capacidade de Gestão, inclusive gestão de tempo; Educação Permanente; Tomada de decisão.



PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina busca ensinar ao discente os principais aspectos terapêuticos na Medicina Veterinária, submetendo ao discente a obter a capacidade de tomar decisões terapêuticas de forma a primar a eficiência clínica e reduzir as possibilidades de erro.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- Introdução e conceitos gerais sobre terapêutica.
- Quimioterápicos / Antimicrobianos / Antibióticos / Antivirais / Antifúngicos.
- Antiinflamatórios / Analgésicos / Anestésicos.
- Terapêutica Tópica e Sistêmica: Pele, ouvido e olho.
- Terapêutica do Sistema Respiratório;
- Terapêutica do Sistema Digestivo;
- Terapêutica do Sistema Cardiovascular;
- Terapêutica do Sistema Renal em Pequenos Animais.
- Terapêutica do Sistema Reprodutor;
- Endoparasitas / Ectoparasitas;
- Fluidoterapia e Transfusão Sanguínea em Pequenos e Grandes Animais / Cálculos de doses Terapêuticas / Prescrição de Receitas.

METODOLOGIA

Aulas serão desenvolvidas através de exposição oral e no quadro branco, acompanhada por recurso áudio visual (vídeos e data show) e com exemplos e comparações, além de artigos complementares aos assuntos ministrados objetivando a compreensão do assunto.

Orientar alunos, sobre o uso de todas as posologias específicas para algumas espécies, como também fornecer as terapias principais para as diversas afecções e doenças dos sistemas, inclusive observar e discutir casos clínicos e seus tratamentos.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas provas objetivas, subjetivas e práticas, conforme necessidade do assunto abordado.

1ª Unidade:

- Prova teórica = 7,0 pontos
- Seminário = 3,0 pontos

2ª Unidade:



- Prova teórica = 7,0 pontos
- Relatórios de aula prática = 3,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. Roca, 2000.
- 2- BRANDER, G.C; PUGH, D.M; BYWATER, R.J. Veterinary applied pharmacology & therapeutics, British library cataloguing in publication data, 1982.
- 3- MORAILLON, R.; LEGEAY, Y.; FOURRIER, P.; LAPELRE, C. Manual práctico de terapêutica dos caninos e felinos, Andrei.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- Título: Farmacologia y Terapêutica Veterinaria
Autor: BOOTH, N.H.; McDONALD, L. E..
Editora: Acribia AS.
- 2- Título: Farmacologia Moderna
Autor: CRAIG, C. R. & STITZEL, R. E..
Editora: Guanabara Koogan
- 3- Título: Farmacologia Clínica, Fundamentos da Terapêutica Racional
Autor: FUCHS, F.D. & WANNMACHEN, L..
Editora: Guanabara Koogan
- 4- Título: Farmacologia Ilustrada
Autor: HARVEY, R. A. & CHAMPE, P. C..
Editora: Artes Médicas

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 852 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Porto Central – CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3510-0466 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.143.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET533	SEMIOLOGIA VETERINÁRIA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS	5º

EMENTA

Definição e importância da semiologia; relacionamento com outras disciplinas; Anamnese; Técnicas de contenção dos animais; Métodos de exames; Termometria clínica; Exames anatomofisiológicos e interpretação das manifestações que possam ocorrer nos diversos sistemas do organismo; digestivo; respiratório; circulatório; linfático; reprodutor; urinário; locomotor; nervoso.

OBJETIVOS

- Conhecer as principais semiotécnicas utilizadas nos animais domésticos, diferenciando ruminantes, equídeos e carnívoros;
- Conhecer os principais achados clínicos observados nos animais domésticos, diferenciando ruminantes, equídeos e carnívoros;
- Conhecer o exame clínico geral nos animais domésticos, diferenciando ruminantes, equídeos e carnívoros;
- Conhecer o exame clínico dos diversos sistemas orgânicos nos animais domésticos, diferenciando ruminantes, equídeos e carnívoros;
- Conhecer a semiologia dos sistemas cardíocirculatório, respiratório, neurológico, locomotor, genitourinário e tegumentar nos animais domésticos, diferenciando ruminantes, equídeos e carnívoros.



PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina busca ensinar ao discente os principais mecanismos semiotécnicos para investigação clínica em animais de pequeno e grande porte. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a fim de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe sua máxima capacidade de atuação em diversas áreas.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender os principais métodos semiológicos usados nos animais domésticos e de produção.
- Compreender os principais achados clínicos obtidos por métodos semiológicos dos diversos sistemas orgânicos em pequenos e grandes animais.
- Compreender as diferenças entre o exame físico de animais fisiologicamente saudáveis e doentes, permitindo um diagnóstico clínico correto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Principais métodos e técnicas semiológicos utilizados em animais domésticos.
- Exame geral de pequenos animais.
- Exame geral de grandes animais.
- Semiologia do sistema respiratório de pequenos animais.
- Semiologia do sistema respiratório de grandes animais.
- Semiologia do sistema cardiocirculatório de pequenos animais.
- Semiologia do sistema cardiocirculatório de grandes animais.
- Semiologia do sistema digestório de pequenos animais.
- Semiologia do sistema digestório de grandes animais.
- Semiologia do sistema locomotor de pequenos animais.
- Semiologia do sistema locomotor de grandes animais.
- Semiologia do sistema neurológico de pequenos animais.
- Semiologia do sistema neurológico de grandes animais.
- Semiologia do sistema geniturinário de pequenos animais.
- Semiologia do sistema geniturinário de grandes animais.
- Semiologia do úbere de ruminantes.
- Semiologia dos órgãos dos sentidos de animais domésticos.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo e laboratoriais conhecendo os diversos métodos semiológicos utilizando no exame clínico dos animais



domésticos.

AVALIAÇÃO

1ª Avaliação - Prova escrita - Relatórios de aulas práticas ou Seminários ou Mini testes

2ª Avaliação - Prova escrita - Relatórios de aulas práticas ou Seminários ou Mini testes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Título: Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico
Autor: FEITOSA, F. L.F.
Editora: Roca, 2014, 644p.
2. Título: Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária
Autor: RADOSTTIS, O.
Editora: Guanabara Koogan, 2002, 604p.
3. Título: Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais
Autor: ARAUJO, P. C. DE.
Editora: Roca, 2011, 288p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Título: Manual de Procedimentos Diagnósticos em Equinos
Autor: SCHUMACHER, JOHN, MOLL, H. DAVID
Editora: Roca, 2011, 200p.
2. Título: Claudicação em equinos segundo Adams
Autor: STASHAK, T. S.
Editora: Roca, 2006, 1112p.
3. Título: Exame Clínico e Procedimentos Terapêuticos em Cães e Gatos
Autor: SCHREY, C. F.
Editora: Roca, 2011, 300p.
4. Título: Exame Clínico dos bovinos segundo Rosenberg
Autor: DIRKSEN.
Editora: Guanabara Koogan, 1993, 448p.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 28 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Porto Central - CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3616-5166 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
COC 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

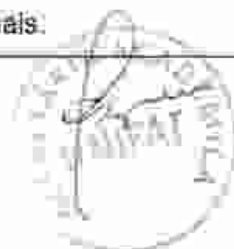
CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET641	CLÍNICA DE EQUINOS
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 HORAS	6º

EMENTA

Estudos referentes às doenças dos sistemas digestório, cardiovascular, respiratório, locomotor, urinário, endócrino, reprodutivo, hematopoético, osteoarticular, tegumentar, alterações oftalmológicas, distúrbios do peritônio e oncologia. Estudo clínico dos distúrbios metabólicos e eletrolíticos. No desenvolvimento dos assuntos adotam-se definição, apresentação, etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto ao perfil atual do Profissional Médico Veterinário na Clínica de Equídeos;
- Ter conhecimento e utilizar de maneira plena a terminologia na abordagem das principais doenças que acometem os equídeos;
- Conhecer e identificar as principais doenças dos equídeos;
- Orientar o discente a elaborar plano nutricional adequado e racional para os equídeos, visando evitar as doenças metabólicas, tóxicas, carenciais e distúrbios alimentares;
- Orientar e preparar o discente na confecção de Programa Sanitário e Profilático para Equídeos;
- Atuar na prevenção e controle e fiscalização dos direitos dos animais.



- Orientar o discente quanto aos Conceitos e princípios em sustentabilidade agropastoril;
- Capacitar o discente a realizar diagnóstico e tratamentos das principais enfermidades da Hippiatria;
- Capacitar o discente a realizar prescrição e acompanhamento clínico do paciente enfermo;
- Orientar o discente na tomada de decisão quanto ao método de tratamento, visando o melhor custo benefício e, sobretudo, bem estar do animal.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecéticos e generalistas, dentro dos princípios éticos e do bem estar animal, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o perfil atual do Médico Veterinário que trabalha na produção de equídeos;
- Conhecer e adotar o glossário de termos técnicos ligados aos equídeos;
- Identificar as principais doenças de equinos, conhecendo as principais características dessas enfermidades;
- Assumir condutas éticas no desenvolvimento de suas ações profissionais, manterem elevado o nome da profissão e participando ativamente para sua maior visibilidade social;
- Comprometer-se com a educação permanente e com a produção de conhecimento socialmente relevante;
- Atuar em Clínicas, Hospitais e Plantões especializados em equídeos;
- Prestar consultoria especializada em Equideocultura;
- Elaborar laudos e preencher atestados com fidelidade e veracidade;
- Atuar na proteção dos animais tendo conhecimento teórico dos direitos dos animais;
- Ter conhecimentos gerais sustentabilidade agropastoril.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neonatologia e Pediatria
- Sistema Tegumentar
- Sistema Digestório
- Sistema Locomotor
- Métodos de Contenção
- Manejo Sanitário e Profilático
- Sistema Cardio-Respiratório
- Doenças Infecto-Contagiosas
- Medicina Esportiva
- Farmácia Básica do Haras

METODOLOGIA

Aulas expositivas/ participativa, prática e a campo, visitando e conhecendo Haras e Fazendas de Criação.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita
- 2ª Avaliação - Relatórios de viagens técnicas + Prova escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. *Enfermidades dos Cavalos*, Armen Thomassian, Editora: Varela Num. Páginas 573.
2. *Segredos em Medicina de Equinos* Autor: Catherine J. Savage Editora: ARTMED.
3. *Medicina Interna Equina* Editora: Guanabara Koogan - Grupo Gen Autor: Stephen M. Reed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. *Título: Enciclopédia do Cavalo*
Autor Louis-Noel Marcerac / Henri Aublet / Pierre D'Aut
Editora Andrei
Num. Páginas 1564
2. *Título: Manual de Ferradura Equina*
Autor P. D'Autherville / P. ond
Editora Andrei
Num. Páginas 356

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Porto Central – CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3616-9465 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA:	2017-1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET745	INICIAÇÃO A ZOOTECNIA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
36H	6º

EMENTA

Apliação dos conhecimentos de produção e produtividade dos animais de produção, bovinos, caprinos, ovinos, equinos entre outros. Considerando as raças, origens e melhoramento.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto ao perfil atual do Profissional Médico Veterinário dentro dos sistemas de produção;
- Conhecer e identificar as principais espécies domésticas de interesse zootécnicas;
- Fornecer ao estudante de Medicina Veterinária conhecimentos sobre a relação do manejo de produção animal;
- Ensinar os fatores relacionados dos sistemas de produção intensivo, extensivo e semi-intensivo, com a atuação do Médico Veterinário;
- Correlacionar características dos manejos com cada sistema de criação;
- Estimular no graduando interesse pela Veterinária e Zootecnia aplicada à criação de animais de produção;
- Fornecer embasamento teórico para que o futuro profissional possa oferecer assistência técnica em propriedades de diferentes sistemas de criação de animais de produção se inserindo assim no mercado.



PERFIL DO EGRESSO

A disciplina visa oportunizar aos discentes uma visão dinâmica e contextualizada do desenvolvimento dos sistemas de produção animal com uma visão ampla no que diz respeito a importância da Zootecnia dentro dos sistemas de produção. Desta forma o egresso deverá desenvolver conhecimento, compreensão, senso de observação, análise crítica e categorização, a partir dos conceitos e fundamentos da Zootecnia, avançando assim na sua formação profissional. A presente disciplina deverá complementar a formação intelectual do aluno, estimulando sua iniciativa e criatividade. O discente deverá desenvolver hábitos de análise e síntese, ter a capacidade de aplicar as regras gerais a casos concretos, saber ouvir e analisar as críticas positivas, cumprir os requerimentos de conduta solicitados pelo docente, adquirir o interesse pelo uso do raciocínio lógico e científico no planejamento da resolução de problemas; entender o significado de uma formação universitária de nível superior; valorizar as ações de aprendizados e tomar parte ativa neas; ter compromisso e responsabilidade em todas as atividades em que participe.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário proporcionando ao discente conhecer melhor a profissão escolhida.
- Conhecer e compreender a origem da Zootecnia.
- Atuar na produção dos animais, tendo conhecimento teórico dos diversos sistemas de produção animal.
- Ter conhecimentos gerais dos sistemas extensivo, intensivo e semi-intensivo de criação de animais de produção.
- Ter discernimento e bom senso na conduta como técnico de um sistema de produção animal. Compreendendo o perfil atual do Médico Veterinário e sua importância dentro de um sistema de produção.
- Identificar as principais raças de bovinos, búfalos, eqüinos, suínos, caprinos, ovínos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Zootecnia como ciência; Histórico; Divisão didática; Importância econômica das espécies zootécnicas.
- Regiões Pecuárias brasileiras; Nomenclatura das espécies zootécnicas.
- Caracteres morfológicos, fisiológicos e produtivos; Funções econômicas das espécies zootécnicas.
- Características do sistema de criação de bovinos de corte; principais raças de bovinos de corte.



- Características do sistema de criação de bovinos de leite, raças de bovinos de leite.
- Características do sistema de criação de equinos, principais raças de equinos.
- Características do sistema de criação de suínos, principais raças de suínos.
- Características do sistema de criação de caprinos e ovinos, principais raças de caprinos e ovinos.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, com dinâmicas de interação e exploração do conhecimento pré-adquirido do aluno.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + mini testes
- 2ª Avaliação - Prova escrita + mini testes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- Título: Introdução à Genética Veterinária; Autor: Nicholas, F. W. Editora Artmed; Num. de páginas 328.
- 2- Título: Genética na Agropecuária; Magnó Ramalho e outros; Editora Globo; Num. Páginas 359.
- 3- Título: Caprinocultura; Autor: SILVIO DORIA DE ALMEIDA RIBEIRO. NBL Editora, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- Título: Understanding Animal Breeding; Autor: Richard M. Bourdon; Editora: Prentice-Hall, Inc.; Num. Páginas. 523.
- 2- Título: Genetics for the Animal Sciences; Autor: Van Vleck e outros; Editora. W. H. Freeman and Company; Num. Páginas. 391.
- 3- Título: Produção de Bovinos de Corte; Autor: José F.P. Lobato e outros; Editora. Edpuers; Num. Páginas. 345.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central - CEP 44.032-620
Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET741	BOVINOCULTURA DE CORTE
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 HORAS.	7 ^º

EMENTA

Situação e perspectivas da bovinocultura de corte no Brasil e Mundial para a produção de carne a base de pasto. Raças adaptadas, crescimento, desenvolvimento e produção de carne com certificação de origem. Práticas de manejo e alternativas alimentares para produção etológica e ecologicamente sustentável. Medidas profiláticas e sistemas alternativos de tratamentos. Instalações e equipamentos adequados a este sistema de produção. Planejamento da criação.

OBJETIVOS

- Conhecer as principais características das raças de bovinos corte de origem zebuínas e taurinas.
- Caracterizar os principais aspectos da conformação racial de bovinos corte.
- Destacar os principais aspectos do manejo reprodutivo.
- Conhecer os principais aspectos do manejo alimentar, sanitário e zootécnico de bovinos de corte.
- Caracterizar os principais tipos de sistemas de produção de bovinos de corte (cria recria e engorda).
- Conhecer as necessidades nutricionais desses bovinos criados a pasto e confinamentos.



- Destacar os diversos cruzamentos industriais realizados em nosso país.
- Conhecer as perspectivas da produção carne no Brasil e no mundo.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina busca ensinar ao discente os principais aspectos relacionados a criação de bovinos de corte. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe sua máxima capacidade de atuação em diversas áreas.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender os principais aspectos relacionados ao manejo alimentar de bovinos de corte.
- Compreender os principais cruzamentos industriais realizados em nosso país.
- Compreender os principais aspectos relacionados ao manejo produtivo e reprodutivo de bovinos de corte.
- Compreender os principais aspectos relacionados a conformação racial e melhoramento genético na bovinocultura de corte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a bovinocultura de corte.
- Situação e perspectiva da bovinocultura brasileira e inserção no mundo.
- Conformação racial.
- Principais raças e cruzamentos industriais.
- Manejo reprodutivo (estação de monta)
- Manejo Sanitário do gado de cria, recria e engorda.
- Calendário profilático para bovinos de corte.
- Manejo Alimentar e alternativas de suplementação.
- Planejamento de uma criação para produção de carne a pasto e semi confinamentos.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/participativas, prática a campo conhecendo os diversos aspectos relacionados a bovinocultura de corte.
- Visitas a fazendas, frigoríficos e centros de confinamentos.

AVALIAÇÃO

- 1ª UNIDADE - Prova escrita + Relatórios de aulas práticas + Mini testes



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título: Oriação de Bovinos.

Autor: Dorcimar da Costa Marques.

Editora: CVP- Consultoria Veterinária e Publicações, Belo Horizonte, sétima edição 2003.

Título: Confinamento de Bovinos

Autor: Luiz Carlos Tayarol Martin

Editora: Nobel

Título: Engorda à Pasto

Autor: Sylvio Lazzarini Neto

Editora: Aprenda Fácil, Edição 1ª/2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título: Guia Prático para o Confinador

Autor: Paulo Mário Bacariza Vasconcellos

Editora: Nobel

Título: Gado de Corte 500 perguntas / 500 respostas.

Autor: Afonso A. S. corêa

Editora: Embrapa

Título: Confinamento, Pastagens e Suplementação para Produção de Bovinos de Corte.

Autor: João Restle

Editora: UFSM.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 29 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CCE: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET742	BOVINOCULTURA DE LEITE
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 64 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 HORAS.	7 ^º

EMENTA

Situação e perspectivas da produção de leite a base de pasto no Brasil e Mundo. Importância da qualidade (presença de resíduos, contaminantes e outros) do leite na nutrição humana. Manejo alimentar e controle zoonosário etológica e ecologicamente sustentáveis. Planejamento de uma criação para produção de leite saudável.

OBJETIVOS

- Conhecer as principais características das raças de bovinos leiteiros.
- Conhecer os principais aspectos da conformação racial de bovinos leiteiros.
- Conhecer os principais aspectos do manejo de matrizes e neonatos de bovinos leiteiros.
- Conhecer os principais aspectos do manejo alimentar, sanitário e zootécnico de bovinos leiteiros.
- Conhecer as principais enfermidades relacionadas a bovinocultura leiteira intensiva.
- Conhecer os principais aspectos tecnológicos e sanitários envolvidos na produção de leite de qualidade.
- Conhecer as perspectivas da produção leiteira no Brasil e no mundo.



PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina busca ensinar ao discente os principais aspectos relacionados a criação de bovinos leiteiros. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe sua máxima capacidade de atuação em diversas áreas.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender os principais aspectos relacionados ao manejo alimentar de bovinos leiteiros.
- Compreender os principais aspectos relacionados ao manejo sanitário de bovinos leiteiros.
- Compreender os principais aspectos relacionados ao manejo produtivo e reprodutivo de bovinos leiteiros.
- Compreender os principais aspectos relacionados a conformação racial, produção leiteira e melhoramento genético na bovinocultura leiteira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a bovinocultura leiteira
- Conformação racial de vacas leiteiras
- Principais raças e cruzamentos
- Manejo puerperal da matriz e do neonato bovino
- Manejo Sanitário do gado leiteiro
- Mastite e resíduos no leite
- Principais enfermidades que afetam bovinos leiteiros
- Manejo Alimentar do gado leiteiro
- Planejamento de uma criação para produção de leite saudável
- Situação e perspectivas da produção de leite a base de pasto no Brasil e Mundo

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/participativas, prática a campo, conhecendo os diversos aspectos relacionados a bovinocultura de leite.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Relatórios de aulas práticas E/ou Seminários ou Mini testes
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Relatórios de aulas práticas E/ou Seminários ou Mini testes



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- Título: Produção de Bovinos Leiteiros Autor Rogério Santoro Neiva Editora Nobel
Num. Páginas: 514
- 2- Título: Criação de Bovinos Autor Dorcimar Costa Marques Editora OVP Num. Páginas
586
- 3- Título: Gestão e Manejo para a Bovinocultura de Leite Autor Carlos Santos Gottschall
Editora Planejar / Agropecuária Num. Páginas 182

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título: Produção de Leite a Pásto
Autor Adilson de Paula Almeida Aguiar
Editora Aprenda Fácil
Num. Páginas 170

Título: Vacas Leiteiras – Aspectos Práticos de Alimentação
Autor José Carlos Pereira
Editora Aprenda Fácil
Num. Páginas 189

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 20 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ilho Central - CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3616-9466 - Feira de Santana, Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CCE: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET743	FORRAGICULTURA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS	7º

EMENTA

Reconhecimento de espécies forrageiras. Classificação de espécies forrageiras. Técnicas de formação, adubação, e manejo de pastagens. Produção de sementes. Metodologias de conservação de forragens: fenação, ensilagem. Capineiras e forrageiras de inverno. Melhoramento de campos nativos e naturalizados com espécies melhoradas.

OBJETIVOS

- Capacitar os estudantes do curso de medicina veterinária no conhecimento de plantas forrageiras, sua produção, adaptabilidade ao ambiente (solo e clima), necessidades e capacidade produtiva, bem como do seu manejo racional para eficiência na produção de animais que delas dependem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Competências/Habilidades – aprendizagens que serão consolidadas pelos estudantes)

- Capacitação em: Espécies forrageiras POACEAE (gramíneas), FABACEAE (leguminosas) e CACTACEAE Botânica, exigências de clima e nutricional (solo); Capacidade produtiva em MV e MS / ha; Aspectos da composição bromatológica e nutricional para animais.
- Capacitação em Pastagens: Espécies recomendadas, características para implantação, manutenção e capacidade de Suporte; Regimes de Pastejo



(Contínuo/Rotacionado); Cálculo da Carga animal e Pressão de Pastejo;
Armazenamento de forrageiras e Capineiras e Fenos.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais preparados para o trabalho com forragem, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe o conhecimento na área de forragicultura, a qual, influencia direta e indiretamente, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de ter um conhecimento básico:

- Breve estudo da Fotossíntese e plantas C3 e C4
- Plantas Forrageiras – principais características e estabelecimento de pastagens
- Correção e Adubação do Solo e escolha da Forrageira
- Manejo do Pastagens
- Aplicação da Morfogênese no Manejo do Pastagens
- Degradação, Recuperação ou Renovação de Pastagens
- Produção de Sementes de Plantas Forrageiras
- Pragas das pastagens
- Reciclagem de nutrientes em pastagens
- Planejamento Forrageiro: Estratégia de manejo do pasto
- Metodologias de conservação de forragens: fenação, ensilagem, Capineiras e forrageiras de Inverno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reconhecimento de espécies forrageiras.
- Classificação de espécies forrageiras.
- Técnicas de formação, adubação, e manejo de pastagens.
- Produção de sementes.
- Metodologias de conservação de forragens: fenação, ensilagem.
- Capineiras e forrageiras de inverno.
- Melhoramento de campos nativos e naturalizados com espécies melhoradas.



METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo conhecendo as espécies forrageiras e métodos de conservação de forragem.

AVALIAÇÃO

- 1ª UNIDADE - Prova escrita + Mini testes.
- 2ª UNIDADE - Prova Escrita + Trabalho em grupo + mini testes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- Plantas forrageiras (editor UFV) - Dilermando Miranda da Fonseca e Janaina Azevedo Manuscello.
- 2- Pastagem - seleção de plantas forrageiras Implantação e adubação (editora - Aprenda Fácil)
- 3- Pastagens - conceito básico, produção e manejo (UFV) - Silas Carneiro, Domicio do Nascimento e Valéria Batista

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- Pragas e Doenças de Plantas Forrageiras (editora - Aprenda Fácil)
- 2- Leguminosas forrageiras tropicais - (editora - Aprenda Fácil)
- 3- Intensificação de sistema de produção animal em pasto (FEALQ)
- 4- Degradação de pastagens - processo, causas e estratégia de recuperação (MBDF)

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e
publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP: 44.032-620
Feira de Santana – Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CDD: 01149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA.	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET746	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 HORAS. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS.	7º

EMENTA

Classificação e processamento de leite. Industrialização de produtos derivados do leite.
Classificação e processamento de ovos e de outros produtos de origem avícola.
Classificação, processamento e industrialização de carnes: de suínos, de aves, de bovinos
e de outras espécies.

OBJETIVOS

- Preparar médicos veterinários capazes de executar a inspeção higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal.
- Planejar, organizar e gerenciar Fábricas de produtos e derivados de origem animal.
- Inspeccionar, estabelecimentos que comercializam e produzem alimentos de origem animal e seus derivados.
- Aplicar ferramentas de autocontrole para obtenção de alimentos de origem animal com qualidade higiênico-sanitária.
- Realizar diagnóstico anatomopatológico dos animais de abate e julgar seu destino.
- Realizar testes de avaliação dos parâmetros físico-químico da carne e leite.

PERFIL DO EGRESSO

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Reconhecer os métodos e técnicas de processamento da carne, ovos, leite, mel, pescados e os subprodutos derivados;
- Entender a importância para a saúde pública da Inspeção dos animais destinados ao abate e de seus produtos e subprodutos;
- Inspecionar e fiscalizar sanitariamente a disposição e a comercialização dos alimentos de origem animal;
- Interpretar corretamente as leis e regulamentos relacionados com a inspeção dos produtos de origem animal para a correta tomada de decisões;
- Utilizar as ferramentas de autocontrole nas indústrias de produção, armazenamento e comercialização de produtos de origem animal;
- Planejar, organizar e gerenciar Fábricas de produtos e derivados de origem animal;
- Avaliar a qualidade físico-química e higiênico-sanitária dos produtos de origem animal e seus derivados;
- Investigar fraudes nos principais produtos de origem animal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância da Inspeção de Produtos de Origem Animal;
- Estrutura dos equipamentos e instalações de abate dos animais de açougue;
- Tecnologia do abate de bovinos, suínos, aves e pescados;
- Análise do estado de conservação da carne;
- Ciência e fundamentos da carne;
- Inspeção e julgamento dos bovinos, suínos, aves e pescados destinados ao abate;
- Boas práticas da fabricação;
- Análise dos perigos e pontos críticos de controle;
- Tecnologia e inspeção de ovos;
- Tecnologia e inspeção do mel;
- Tecnologia e inspeção do leite;
- Análises de rotina do leite;
- Visitas técnicas a laticínio e matadouro-frigorífico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas/ participativa, prática em laboratório e visitas técnicas, apresentação de



artigos científicos da área.

AVALIAÇÃO

- 1ª apresentação de artigo científico da área.
- 2ª Prova 1ª unidade
- 3ª mini-teste
- 4ª Prova 2ª unidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PINTO, P. S. A. Inspeção e Higiene de Carnes. Viçosa, Editora UFV, 2014. 2ª edição, 389p.
2. BELOTTI, V. Leite: Obtenção, Inspeção e Qualidade. 2015. Editora Planta. 1ª Edição, 420p.
3. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Brasília, 2017. Decreto nº 8.013, de 29 de março de 2017, 108p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Ordóñez, J. A. e Colaboradores. Tecnologia de alimentos. vol.2. Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre, Editora Artmed, 2005. 280p.
2. WILSON, W. G. Wilson's Inspeção Prática da Carne. 7ª edição. Brasil, Editora Roca. 2010, 320p.
3. GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças. Editora UFV. 2006 370p.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 - D.O.U. de 26/03/2001
Curso de Medicina Veterinária
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 - D.O.U. de 25/11/2009

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2017.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET-848	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54 horas CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 horas	Oitavo Semestre

EMENTA

Conhecimentos básicos de questões relativas à epidemiologia, cadeia epidemiológica, indicadores de saúde, formas de ocorrência de doenças em populações, profilaxia geral, vigilância epidemiológica, saneamento do meio.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto ao perfil ético profissional do Profissional Médico Veterinário na Saúde Pública;
- Conhecer, identificar e atuar nos principais agravos importantes na saúde pública;
- Capacitar o aluno a entender o raciocínio epidemiológico e o método epidemiológico despertando seu espírito crítico e o entendimento da medicina baseada em evidências;
- Capacitar o aluno para a aplicação da epidemiologia na pesquisa e nos serviços de saúde;

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina visa qualificar o discente para

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o perfil ético atual do Médico Veterinário na Saúde Pública
- O estudante será capaz de identificação de determinantes da saúde, fatores de risco e aplicação em diagnóstico populacional e estudos analíticos epidemiológicos
- Entender a influência dos fatores ambientais, sociais e econômicos na saúde animal.
- Entender as formas de manutenção e transmissão de doenças infecciosas em populações animais
- Entender e aplicar indicadores de saúde em populações animais
- Entender e aplicar metodologias básicas de investigação epidemiológica

Pretende-se que todos os conhecimentos sejam enquadrados em diversas situações comuns à epidemiologia clínica, ao planejamento em sanidade animal e à saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos Fundamentais em Epidemiologia Veterinária
- Ocorrência e Fatores Determinantes das Enfermidades
- Transmissão e Manutenção das Enfermidades
- Conceito ecológico e Padrões de ocorrência das enfermidades
- Coleta e Análise de Dados Epidemiológicos
- Análise Econômica das Enfermidades e sua Relação com a Produção Animal
- Diagnóstico de Enfermidades Transmissíveis
- Vigilância Epidemiológica
- Controle e Erradicação das Enfermidades
- Controle de Vetores e Reservatórios

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, aulas práticas nos diversos órgãos que atuam na saúde pública (Centro de Controle de Zoonoses, Vigilância Epidemiológica do município de Feira de Santana, Setor da Anuorrábica), Apresentação dos Programas de Sanidade Animal, Aulas práticas no SINAN/ Sistema de Informação Nacional de Agravos



Notificados)
AVALIAÇÃO:
<p>➤ 1ª UNIDADE - Prova escrita + relatórios de visitas + Quizzes sobre atualidades em Saúde Pública e Sanidade Animal</p> <p>➤ 2ª UNIDADE - Prova escrita + relatórios de visitas + Quizzes sobre atualidades em Saúde Pública e Sanidade Animal</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>Título: Introdução à epidemiologia Autor: ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Editora: MEDSI, 2002. 293p.</p> <p>Título: Epidemiologia e saúde pública Autor: MALETTA, C. H. M. Editora: Belo Horizonte [s. n.], 1997. 345p.</p> <p>Título: Epidemiologia Autor: MEDRONHO, A. R.; Carvalho, D. M.; Bloch, K. V. Editora: Atheneu, São Paulo, Brasil, 2002. 493p.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>Título: Epidemiologia geral. Bacteriologia especial: com interesse em saúde animal e saúde pública Autor: GUERREIRO, M. G. et al. Editora: Porto Alegre: Sulina, cap. 7, p.102-116, 1984. 492p.</p> <p>Título: Epidemiologia geral. Autor: FORATTINI, O. P. Editora: São Paulo: Artes Médicas, 1980, 259p.</p> <p>Título: Conceitos e princípios fundamentais. Autor: CORTES, J. A. Epidemiologia Editora: Varela, São Paulo: 1993. 227p.</p>

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.



Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.087 de 24 de novembro de 2009 – D.O.U. de 25/11/2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

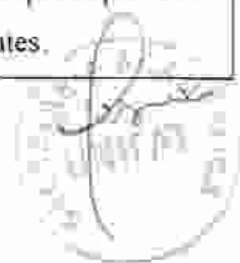
CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2017.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET-852	Ovinocultura e Caprinocultura.
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 56 horas. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 horas.	Oitavo Semestre

EMENTA

Ovinocultura e Caprinocultura no Brasil e no mundo. Raças e produtos ovinos e caprinos. Manejo geral, da Nutrição, da Reprodução, das Instalações e Controle zoonosológico dos rebanhos ovino e caprino. Planejamento de uma criação.

OBJETIVOS

- Ao final do curso o estudante deverá saber: a situação atual e as novas tendências da caprinocultura e ovinocultura. As principais raças de caprinos e ovinos, bem como a classificação, definindo as aptidões. Planejar e manejar de forma eficiente um sistema de produção de caprinos e ovinos
- Adquirir Competências Habilidades e aprendizagens que serão consolidadas pelos estudantes
- Fornecer noções sobre os fatores e elementos climáticos.
- Fornecer noções dos atributos anatomo-fisiológicos da adaptação dos animais.
- Fornecer noções sobre o efeito do ambiente sobre a produção e reprodução dos animais. Conhecer a etiopatogenia das principais afecções dos ruminantes.



- Atuar na prevenção e controle das principais doenças de ruminantes.
- Atuar em programas de controle e erradicação de doenças em ruminantes.
- Atuar em focos de doenças bem como em surto de doenças infecciosas que atingem os ruminantes.
- Orientar o discente sobre as principais formas de tratamento e diagnóstico das diversas enfermidades de ruminantes.
- Destacar um calendário profilático para os bovinos, ovinos, caprinos e bubalinos.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina visa qualificar o discente para o planejamento do sistema de criação em caprinos e ovinos, proporcionando as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes à luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de uma área de especialização dentro da produção animal.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o perfil ético atual do Médico Veterinário no planejamento do sistema de produção animal
- Atuar de forma empreendedora corrigindo o manejo ideal para o sistema
- Conhecer as principais formas de planejamento no sistema extensivo, semi-intensivo e intensivo.
- Realizar aplicações estatísticas no melhoramento genético.
- Identificar as principais alterações de manejo sanitário, nutricional e reprodutivo.
- Conhecer, realizar e organizar as instalações dos animais na propriedade.
- Conhecer as raças leiteiras e de corte nos caprinos e ovinos.
- Destacar um calendário Zootécnico para as caprinas e ovinas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. INTRODUÇÃO A CAPRINOVINOCULTURA
- - Importância
- - Origem e evolução dos caprinos e ovinos
- - Diferenças entre os caprinos e ovinos Expositiva
- Debates



➤ Artigos atuais

➤ 2. PANORAMA DA CAPRINOVINOCULTURA

➤ - Efetivo do rebanho: mundo, Brasil, nordeste e Bahia

➤ - Principais finalidades da atividade e entruves Expositiva

➤ Debates

➤ Artigos atuais

➤ 3. COMERCIALIZAÇÃO

➤ - Características dos produtores de caprinos e ovinos

➤ - Peles: depreciação e desvalorização

➤ - Leite: produção, ordenha, condicionamento do leite, mercado,

➤ - Carne: qualidade das carcaças Expositiva

➤ Debates

➤ Artigos atuais

➤ 4. CRONOLOGIA DENTÁRIA

➤ - Aplicação

➤ - Classificação do sistema dentário

➤ - Classificação da idade

➤ - Fórmula dentária

➤ - Evolução dentária: Erupção e mudas Expositiva

➤ Atividades de grupo

➤ 5. PELAGEM

➤ - Pelagens simples e compostas Expositiva

➤ Atividades de grupo

➤ 6. RAÇAS DE CAPRINOS

➤ - Raças produtoras de carne e pele

➤ - Raças produtoras de leite

➤ - Raças produtoras de pêlos

➤ - Principais raças exploradas comercialmente



- - Descrição dos caracteres raciais de interesse económico Expositiva
- Debates
- Artigos atuais
- 7. RAÇAS DE OVINOS
- - Raças produtoras de carne e pele
- - Raças produtoras de leite
- - Raças produtoras de lã
- - Principais raças exploradas comercialmente.
- - Descrição dos caracteres raciais de interesse económico. Expositiva
- Debates
- Artigos atuais
- 8. PROVA I UNIDADE Atividade Individual
- 9. SISTEMAS DE PRODUÇÃO
- - extensivo, semi-intensivo e intensivo
- - Índices de produtividade Expositiva
- Debates
- Artigos atuais
- 10. INSTALAÇÕES
- - Contenção, apoio e ordenha Expositiva
- Debates
- 11. IDENTIFICAÇÃO DOS CAPRINOS E OVINOS
- - Sistemas de identificação
- REGISTRO GENEALÓGICO
- - Registro de caprinos
- - Registro de ovinos
- - Características desclassificantes Expositiva
- Debates
- Artigos atuais

A handwritten signature in dark ink is written over a circular official stamp. The stamp contains text in a circular arrangement, likely identifying the official or institution, though the text is partially obscured by the signature.

➤ 12. MANEJO DOS ANIMAIS

➤ - Categorias animais Expositiva

➤ Debates e Artigos atuais

➤ 13. MANEJO ALIMENTAR

➤ - Hábitos alimentares

➤ - Volumosos e concentrados

➤ - Formulação de rações Expositiva

➤ Debates

➤ Artigos atuais

➤ 14. SANIDADE DO REBANHO

➤ - Medidas preventivas que visam proteger o rebanho

➤ - Higiene de ordenha Expositiva

➤ Debates

➤ Artigos atuais

➤ 15. SANIDADE DO REBANHO

➤ - Principais enfermidades dos caprinos e ovinos:

➤ Bacterioses, viroses, protozooses, verminoses, artropodoses, doenças metabólicas, intoxicações, plantas tóxicas Expositiva

➤ Debates

➤ Artigos atuais

➤ 16. MANEJO REPRODUTIVO

➤ - Puberdade fisiológica e zootécnica

➤ - Estacionalidade reprodutiva

➤ - Seleção de reprodutores e matrizes

➤ - Sincronização de cio

➤ - Manejo da cabra e ovelha gestante e parto, Expositiva

➤ Debates

➤ Artigos atuais

A handwritten signature in dark ink is written over a circular official stamp. The stamp contains some text, but it is mostly illegible due to the signature and the quality of the scan.

- 17. ESTUDO DO EXTERIOR
 - - Nomenclatura zootécnica
 - - cabeça, pescoço, tronco e membros Expositiva
 - Debates
 - Artigos atuais
- 18. MELHORAMENTO DO REBANHO
 - - Composição do rebanho
 - - Seleção e Métodos de seleção
 - - Cruzamentos
 - - Consanguinidade
 - - Mestiçagem Expositiva
 - Debates
 - Artigos atuais
- 19. TRABALHO EM GRUPO Atividade em grupo
- 20. PROVA II UNIDADE Atividade Individual

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, aulas práticas com visitas técnicas na fazenda escola da FAT.

AVALIAÇÃO

- 1ª UNIDADE - Prova escrita + mini testes+ apresentação de caso clínico.
- 2ª UNIDADE - Prova escrita + prova prática+ apresentação de caso clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título: Genética e Melhoramento de Ovinos.
 Autor: Marcos Deon Vilela de Resende / Jesus Rolando H. Rosa-Perez.
 Editora: UFPR.
 Num. Páginas: 184

Título: Minerais e Vitaminas p/ Bovinos, Ovinos e Caprinos
 Autor: Tadeu Cotta
 Editora: Aprenda Fácil
 Num. Páginas: 132

Título: Caprinocultura – Criação Racional de Caprinos.

Autor: Sílvio Dória de Almeida Ribeiro.

Editora: Nobel.

Num. Páginas: 318.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título: Caprinos e Ovinos de Corte.

Autor: Ana Clara Rodrigues Cavalcante e Colâs.

Editora: Embrapa.

Num. Páginas: 241.

Título: Enfermidades em Caprinos.

Autor: Janete Santa Rosa.

Editora: Embrapa.

Num. Páginas: 197.

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.





Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 – D.O.U. de 25/11/2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária,	2018/1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET 853	Piscicultura e Ranicultura
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 24 horas, CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 12 horas.	Oitavo Semestre

EMENTA

Introdução à aquicultura e piscicultura. Noções de ecologia aquática. Noções de anatomia, fisiologia, e classificação de peixes de água doce. Espécies nativas e exóticas. Construções de tanques e instalações para piscicultura. Calagem, adubação de tanques e viveiros. Alimentação, reprodução induzida, larvicultura, e manejo genético de peixes. Histórico da ranicultura. Espécies e morfologia de rãs, instalações, reprodução, alimentação, manejo, abate de rãs e produção de alimentos vivos. Planejamento de criações.

OBJETIVOS

- Identificar as principais espécies de peixes produzidas no Brasil;
- Desenvolver olhar crítico acerca dos sistemas de produção de peixes utilizados no Brasil;
- Conhecer os parâmetros de qualidade de água para a produção de peixes;
- Entender a importância da atuação do Médico Veterinário nos sistemas de produção;
- Compreender as técnicas reprodutivas praticadas na produção de peixes;
- Reconhecer as espécies de rãs produzidas no Brasil;
- Identificar os sistemas de produção de rãs;
- Aprender sobre o manejo produtivo de rãs.

PERFIL DO EGRESSO

A disciplina se propõe a qualificar o discente para atuar nos sistemas de produção de organismos aquáticos. Assim, serão abordados em sala de aula temas importantes, como as principais espécies e os sistemas de produção utilizados no Brasil.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o papel do Médico Veterinário nos sistemas de produção de peixes.
- Entender a importância da produção dos produtos aquícolas para a sociedade.
- Identificar as principais espécies de peixes que são produzidas no Brasil.
- Reconhecer os principais sistemas de produção utilizados no Brasil.
- Conhecer as técnicas produtivas e reprodutivas que são utilizadas nos sistemas de produção.
- Entender sobre os princípios de qualidade de água para o cultivo de peixes e rãs.
- Conhecer a cadeia produtiva da piscicultura e ranicultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estado da arte da piscicultura no Brasil e no mundo
- Anatomia e fisiologia dos peixes de cultivo
- Princípios de qualidade de água para o cultivo de peixes e rãs
- Sistemas de produção de peixes: extensivo, semi-intensivo, intensivo e superintensivo
- Construções de tanques e instalações para piscicultura.
- Calagem e adubação de tanques e viveiros
- Reprodução e propagação de peixes reofílicos
- Produção de monosexo de tilápias
- Nutrição e alimentação de peixes.
- Doenças dos peixes de cultivo
- Manejo sanitário na piscicultura
- Aspectos biológicos das rãs.
- Instalações, alimentação, manejo e abate de rãs.



METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo e em laboratório, conhecendo as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Relatórios de viagens técnicas + Atividade prática + Seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDISSEROTTO, B.; CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C. (Org). **Biologia e fisiologia de peixes neotropicals de água doce**. Jaboticabal: Editora FUNEP, 2014.

VINATEA, L.A. **Princípios químicos de qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões**. Florianópolis: Editora UFSC, 2004.

CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALÓSSI, D.M.; CASTAGNOLLI, N. (Eds.). **Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva**. São Paulo: Tecart, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRACALÓSSI, D.M.; CYRINO, J.E.P. (Eds) **Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira**. 2. ed. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2016.

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. (Org.). **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura**. 3. ed. Santa Maria: Editora UEMS, 2013.

PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. **Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento**. 3. ed. Maringá: EDUEM, 2014.

KUBITZA, F. **Tilapia: tecnologia e planejamento na produção comercial**. 2. ed. Jundiaí: F. Kubitza (Ed.), 2011.

LIMA, S.L.; Claudio Ângelo Agostinho. **A criação de rãs**. Editora Globo, 1995.

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.



Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2000 – D.O.U. de 25/11/2000

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2017.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET 857	Patologia aviária e suína
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS 34 HORAS TEÓRICAS E 18 HORAS PRÁTICAS.	Oitavo Semestre

EMENTA

Principais desafios sanitários dos suínos e aves no Brasil. Estudo das enfermidades infecciosas dos suínos e aves: Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, etíopatogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle das doenças causadas por vírus, bactérias, fungos, toxícoses e parasitoses. Programas de Biossegurança. Coleta e envio de material para diagnóstico. Programa Nacional de Sanidade Suína; Programa Nacional de Sanidade Avícola.

OBJETIVOS

- Orientar o discente sobre os principais desafios sanitários dos suínos e aves no Brasil.
- Demonstrar a importância do estudo das enfermidades infecciosas dos suínos e aves.
- Esclarecer os aspectos relacionados à etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, etíopatogenia, diagnóstico clínico e laboratorial das principais doenças infecciosas que acometem suínos e aves.
- Possibilitar a avaliação os principais fatores relacionados ao prognóstico, tratamento, profilaxia e controle das doenças causadas por vírus, bactérias, fungos, toxícoses e parasitoses em suínos e aves.
- Apresentar os Programas de Biossegurança para suínos e aves.

- Explicar os métodos de coleta e envio de material para diagnóstico das enfermidades infecciosas em suínos e aves.
- Orientar o discente quanto a importância dos programas de sanidade de suínos e aves no Brasil: Programa Nacional de Sanidade Suídea e Programa Nacional de Sanidade Avícola.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina tem por objetivo apresentar ao discente as principais patologias infecciosas que acometem os suínos e as aves, tendo em vista a importância de algumas enfermidades na saúde pública por se tratar de zoonoses colocando em risco a vida das pessoas que possam ter contato com estes animais. Alguns agentes infecciosos podem estar presentes na carne e ovos consumidos, sendo transmitidos através dos alimentos contaminados. A disciplina deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes acerca do impacto causado na suinocultura e avicultura pela presença de agentes infecciosos, influenciando na qualidade destes produtos e na aceitação no mercado interno e externo.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer os principais desafios sanitários dos suínos e aves no Brasil.
- Entender a importância do estudo das enfermidades infecciosas dos suínos e aves.
- Analisar os aspectos relacionados à etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, etiopatogenia, diagnóstico clínico e laboratorial das principais doenças infecciosas que acometem suínos e aves.
- Compreender os principais fatores relacionados ao prognóstico, tratamento, profilaxia e controle das doenças causadas por vírus, bactérias, fungos, toxícoses e parasitoses em suínos e aves.
- Conhecer os Programas de Biossegurança para suínos e aves.
- Entender os métodos de coleta e envio de material para diagnóstico das enfermidades infecciosas em suínos e aves.
- Analisar a importância dos programas de sanidade de suínos e aves no Brasil: Programa Nacional de Sanidade Suídea e Programa Nacional de Sanidade Avícola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Doenças dos Suínos
 - I.1 Prevenção de Doenças e Manejo profilático



1.2. Classificação das doenças

1.3. Programa Nacional de Sanidade Suides

1.4. Enfermidades Bacterianas

- Colibacilose
- Doença de Glasser
- Doença do Edema
- Enteropatia Proliferativa do Suíno
- Erisipela
- Infecção urinária em fêmeas de produção
- Leptospirose
- Meningite Estreptocócica
- Pneumonia Enzóótica
- Pasteurelose
- Pleuropneumonia
- Rinite Atrófica
- Tuberculose
- Brucelose

1.5. Enfermidades virais

- Porcivirose
- Peste Suína Africana
- Peste Suína Clássica
- Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos - Doença de Aujeszky
- Circovirose
- Gastroenterite Transmissível

1.6. Colheita e remessa de material para laboratório

2. Doenças das aves

2.1. Biossegurança na Produção de aves

2.2. Programa Nacional de Sanidade Avícola

2.3. Enfermidades Bacterianas

- Colibacilose
- Salmoneiose Aviária
- Pasteurelose Aviária
- Córtex infecciosa das galinhas
- Clostridiose Aviária

2.4. Enfermidades Virais

- Doença de Newcastle
- Influenza aviária
- Bronquite infecciosa das galinhas
- Pneumovirose Aviária
- Laringotraqueite aviária
- Doença de Marek
- Retículoendoteliose
- Leucose Aviária
- Doença de Gumboro ou da Bolsa de Fabricio
- Bouba Aviária
- Anemia infecciosa da galinha
- Adenovirose (síndrome da queda da postura)
- Encefalomielite Aviária
- Reovirose/trite viral
- Enterite viral



2.5 Colheita e remessa do material para laboratório

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/participativa, visita técnica.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Mini teste + Estudo dirigido
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. REVOLLEDO, L. & FERREIRA, A.J.P. Patologia aviária. Barueri: Manole, 2009. 510p.
2. BERCHIERI JUNIOR, A., MACARI M. (Ed), 2000 Doenças das aves. Campinas: FAPTA, 800p
3. SOBESTIANSKY, J., BARCELLOS, D.; MORAES, N.; CARVALHO, L. F., OLIVEIRA, S. Clínica e Patologia Suína, 2o.Ed. Goiânia: Art 3, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varella, 1979. 823 p.
2. ANDREATTI FILHO, R. L. 2007 Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca., 314p.
3. SOBESTIANSKY, J., WENTZ, L.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. C. Simocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do rebanho. Brasília: Embrapa-SPI, 1998.

RESPONSÁVEL COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FATE



Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autuação: Portaria nº 1.657 de 24 de novembro de 2009 – D.O.U. de 25/11/2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2022.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET 854	Toxicologia Veterinária
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS	Oitavo Semestre

EMENTA

Aspectos clínicos e patológicos, diagnóstico, terapêutica e controle das principais intoxicações causadas por substâncias, plantas e animais peçonhentos de interesse veterinário.

OBJETIVOS

- Conhecer as principais intoxicações que ocorrem em pequenos e grandes animais.
- Conhecer os principais aspectos dos princípios tóxicos que podem afetar os animais.
- Conhecer toxicocinética e toxicodinâmica dos principais tóxicos que afetam animais.
- Conhecer todos os aspectos relacionados com diagnóstico, terapêutica e prevenção das intoxicações em animais.
- Conhecer os possíveis diagnósticos diferenciais para intoxicações em animais.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina busca ensinar ao discente todos os aspectos relacionados com as intoxicações em pequenos e grandes animais. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe sua máxima capacidade de atuação em diversas áreas.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender quais são os principais agentes tóxicos que podem acometer os animais
- Compreender a toxicoecinética e toxicodinâmica das principais intoxicações que afetam os animais.
- Compreender os principais aspectos das intoxicações em animais domésticos, incluindo epidemiologia, achados clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção.
- Conhecer os principais diagnósticos diferenciais das intoxicações em animais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Plantas tóxicas para animais domésticos.
 - Morte súbita
 - Hepatotóxicas
 - Nefrotóxicas
 - Neurotóxicas
 - Cardiotoxícas
 - Radiomiméticas e distúrbios digestivos
- Micotoxinas
- Praguicidas, ecto e endoparasiticidas
- Minerais
- Acidentes com animais peçonhentos

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, práticas a campo conhecendo os diversos aspectos das plantas tóxicas e aulas teórico-práticas sobre as principais intoxicações em animais.

Recursos: Material audiovisual, além de artigos complementares referentes aos assuntos ministrados e discussão de casos clínicos.

AValiação

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Relatórios de aulas práticas ou Seminários ou Mini testes
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Relatórios de aulas práticas ou Seminários ou Mini testes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica

ANDRADE, Silvia Franco, **Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida**. Rio de Janeiro, RJ: Roca, c2017. x, 464 p. ISBN 9788527732246.

NOGUEIRA, Rosa Maria Barili; ANDRADE, Silvia Franco. **Manual de toxicologia veterinária**. São Paulo: Roca, [2017]. 323 p. ISBN 9788572419055 (broch.).

SHERDING, Robert G. **Emergências clínicas em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 244p. ISBN 85-277-0108-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Bibliografia complementar

FORD, Richard B.; MAZZAFERRO, Elissa M. **Manual de procedimentos veterinários & tratamento emergencial segundo Kirk & Bistner**. 8. ed. São Paulo: Roca, 2007. 747 p. ISBN 978857241679-5.

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo (Ed). **Manual de farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=manual%2520de%2520farmacologia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1&section=0#/legacy/35580>

KAHN, Cynthia M; LINE, Scott. **Manual merck de veterinária**. 10. ed. São Paulo, SP: Roca, 2013. xiviii. 3420 p. ISBN 9788541201544 (enc.).

LARINI, Lourival. **Toxicologia dos praguicidas**. 1. ed. São Paulo, SP: Manole, 1999. 230 p. ISBN 85-20409423. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=toxicologia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1&section=0#/legacy/1907>

TREMORI, Talia Missen; ROCHA, Noeme Sousa. Exame do corpo de delito na Perícia Veterinária (ensaio). **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 30-35, dec. 2013. ISSN 2596-1306. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recomvz/article/view/17373>. Acesso em: 21 may 2019.

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.



Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 - D.O.U. de 23/11/2009

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária.	2022,1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET855	Ginecologia e obstetrícia
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 horas. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 horas.	Oitavo Semestre

PERFIL DO EGRESSO

Esta disciplina, componente do bloco profissionalizante do curso, prima pela capacitação e desenvolvimento, buscando a excelência. Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de compreender todo o desenvolvimento da gestação, parto e puerpério. Além disso, será capaz realizar intervenções obstétricas para resolução dos partos distócicos, após

EMENTA

Proporcionar conhecimento a respeito da avaliação ginecológica das fêmeas de animais domésticos bem como da fisiopatologia da gestação, parto e puerpério, identificação dos procedimentos obstétricos inerentes e assistência aos neonatos.

OBJETIVOS

- Dar ciência ao aluno de fatos específicos, conhecer a terminologia, convenções, seqüências, classificações, critérios e metodologias dentro da Obstetrícia Veterinária.
- Adquirir de forma seqüencial e progressiva, o desenvolvimento do raciocínio crítico na aplicação dos conhecimentos.
- Desenvolver habilidades mecânicas e familiarização com instrumental obstétrico.
- Tornar o aluno apto a realizar, nas diferentes espécies domésticas, os diversos procedimentos obstétricos.

2

aprimoramento na execução das técnicas,

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Exame ginecológico nas espécies domésticas;
- Fertilização e desenvolvimento embrionário;
- Formação dos envoltórios fetais e placentação – tipos de placenta;
- O feto em crescimento;
- Posicionamento do feto no útero;
- Higiene da prenhez e parto;
- A gestação, parto e puerpério normais;
- Estática fetal;
- Lactação e patologias da glândula mamária;
- Patologia da gestação, parto e puerpério imediato;
- Técnicas de auxílio ao parto;
- Cirurgia plásticas corretivas;

METODOLOGIA

A handwritten signature in black ink is written over a circular official stamp. The stamp contains text that is partially obscured by the signature and the low resolution of the image.

- Aulas expositivas contextualizadas em situações reais;
- Elaboração coletiva de mapa conceitual com associação dos conteúdos discutidos.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Mini teste
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Estudo de casos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica

FEITOSA, Francisco Leydson F. (Org.) **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico** | cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. xv, 735 p.

NASCIMENTO, Ernane Fagundes do, SANTOS, Renato de Lima. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015 ISBN 9788527717151.

PRESTES, Nereu Carlos, LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xv, 241 p. (Medicina veterinária) ISBN 9788527711852

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia complementar

GALL, F. J. H.; PETERS, A. R. **Reprodução em bovinos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006. 232 p.

ISBN 978857241622-1.

BEAVER, Bonnie V. **Comportamento felino: um guia para veterinários**. 2. ed. São Paulo: Roca, c2005. 372 p. ISBN 8572415831

HAFEZ, B. ; HAFEZ, E. S. E (Ed.). **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p. ISBN 852041222X (broch.). Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Reprodu%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520animal&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/36182>>

JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, c2006. xvi, 328 p. ISBN 8572418021 (enc.)

KLEIN, Bradley G. (Org.). **Cunningham tratado de fisiologia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 608 p. ISBN 9788535271027





Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 - D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.681 de 24 de novembro de 2009 - D.O.U. de 25/11/2009

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2017.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VEI - 856	Fisiopatologia da Reprodução
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA 54 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA 18 HORAS	Oitavo Semestre.

EMENTE

Embrião: na fisiopatologia da reprodução; determinação e diferenciação sexual; morfologia do sistema genital feminino e masculino; controle endocrinológico da reprodução; ciclo sexual das fêmeas dos animais domésticos; gametogênese e embriogênese; reconhecimento materno da gestação; identificação das fases e manipulação do ciclo estral; diagnóstico da gestação; diagnóstico das alterações patológicas do sistema genital feminino; avaliação dos índices de eficiência reprodutiva dos rebanhos; participação ativa de protocolos de superovulação; coleta e transferência de embriões bovinos.

OBJETIVOS

- Capacitar o estudante de Medicina Veterinária a compreender o funcionamento normal e patológico do sistema reprodutor feminino e masculino a fim de tomar decisões quanto às medidas relacionadas ao manejo reprodutivo dos animais domésticos;
- Fornecer informações sobre endocrinologia reprodutiva dos animais domésticos;
- Discutir aspectos clínicos, endócrinos e nutricionais da fisiologia reprodutiva dos animais domésticos;
- Conhecer e discutir métodos e estratégias no diagnóstico e tratamento de doenças reprodutivas;

- Identificar os fatores climáticos, nutricionais e de manejo que afetam na fertilidade;
- Avaliar os custos e benefícios para as estratégias utilizadas no manejo reprodutivo.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecléticos e generalistas dentro dos princípios éticos e do bem estar animal, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer a fisiologia reprodutiva das diversas espécies animais.
- Exame andrológico (Exame clínico e Métodos de coleta de sêmen)
- Criopreservação e testes complementares de avaliação espermática
- Exame ginecológico e diagnóstico de gestação de bovinos
- Observar os métodos de acompanhamento do ciclo estral das éguas, exame ginecológico e andrológico, comportamento sexual e realização da monta.
- Ter uma visão geral sobre inseminação artificial e sobre IATF, nas diversas espécies animais.
- Conhecer as etapas do parto e sua fisiologia.
- Identificar os principais hormônios reprodutivos, onde é produzido, onde atua, suas correlações e funções.
- Observar os métodos de acompanhamento do ciclo estral das vacas, exame ginecológico e andrológico, comportamento sexual e realização da monta.
- Assumir condutas éticas no desenvolvimento de suas ações profissionais, manterem elevado o nome da profissão participando ativamente para sua maior visibilidade social;
- Observar os métodos de acompanhamento do ciclo estral das cabras e ovelhas, exame ginecológico e andrológico, comportamento sexual e realização da monta.
- Comprometer-se com a educação permanente e com a produção de conhecimento socialmente relevante;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Determinação e diferenciação sexual e intersexos. Morfologia do sistema genital masculino.
- Fisiologia do aparelho reprodutivo dos machos.
- Patologias da reprodução do macho.
- Hormônios da reprodução masculina.
- Exame andrológico (Exame clínico e Métodos de coleta de sêmen).
- Criopreservação e testes complementares de avaliação espermática.
- Neuroendocrinologia da reprodução da fêmea – eixo hipotálâmico hipofisário gonadal.
- Hormônios da reprodução feminina.
- Fisiologia do aparelho reprodutivo das fêmeas.
- Ciclos reprodutivos nos animais domésticos: puberdade, maturidade sexual e ciclo estral.
- Fisiologia do parto.
- Patologia da reprodução da fêmea.
- Inseminação artificial.
- Inseminação artificial em tempo fixo.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo e em laboratório.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita e mini testes.
- 2ª Avaliação - Prova escrita e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- HAFEZ, B & HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal, 7ªed. S. Paulo, Manole, 2004, 513p.
- 2- De Araujo J. C. Anatomia dos Animais Domésticos, Editora Manole, Pagina 270.
- 3- GONÇALVES, P.B.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas a reprodução animal, 2ª Ed., São Paulo: Ed. Rocca, SP, 2008, 408p.

- 4- GRUNERT, E. BIRGEL, E.H. VALE W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos. Varela, 2005, 551p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- PALLHANO, H. B. Reprodução em bovinos - fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. LF livros de veterinária LTDA, 1ª Ed. – 2008, 250 p.
- 2- DIRKSEN, Gerrit...[et al.]. Rosenberger. Exame Clínico dos Bovinos. 3ª ed. [reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 419p.
- 3- PALLHANO, H. B. Reprodução em bovinos - fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. LF livros de veterinária LTDA, 1ª Ed. – 2008, 250 p.
- 4- PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006, 241 p.

RESPONSÁVEL COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 - D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 - D.O.U. de 28/11/2009

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária.	2018.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET- 954	<i>Clinica de Aves e Animais Silvestres</i>
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 horas. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 horas.	Nono Semestre

EMENTA

Aspectos Gerais destes animais; Noções Básicas de Taxonomia ou classificação dos animais silvestres brasileiros; Afecções clínicas dos répteis; Afecções clínicas das aves; Afecções clínicas dos mamíferos silvestres; Afecções clínicas dos principais animais exóticos; Manejo dos animais silvestres.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos os conceitos e procedimentos a serem tomados pelo médico veterinário, quando se tratar do manejo de animais silvestres com enfoque na visão conservacionista
- Capacitar para identificação dos principais exemplares da fauna silvestre
- Elaborar as melhores técnicas de manejo para a manutenção de animais silvestres em cativeiro
- Capacitar para a elaboração e execução de programas de criação e conservação de espécies da fauna silvestre
- Interpretar sinais clínicos e sintomas associados as doenças

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina busca disponibilizar ao discente, o conhecimento relacionado a Animais

silvestres, sua clínica e manejo, focando na conservação e equilíbrio dos ecossistemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a conceitos relacionados à Medicina da Conservação
- Taxonomia Animal
- Legislação Ambiental
- Manejo, clínica e conservação de Aves silvestres
- Manejo, clínica e conservação de Répteis
- Manejo, clínica e conservação de Mamíferos

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/participativas, com utilização de recursos áudio-visuais
- Visitas a Criadouros Conservacionistas.

AValiação

- 1ª UNIDADE - Prova escrita + Mini testes + Seminário em dupla
- 2ª UNIDADE - Prova escrita + Mini testes + relatório de visita técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN C R; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. **Tratado de animais selvagens**. 1. ed. São Paulo:Roca, 2007.
2. FOWLER, M.E.; CUBAS, Z.S. (Eds). **Biology, medicine and surgery of South American wild animals**. Ames: Iowa State University, 2001.
3. OLIVEIRA, PMDA. **Animais Silvestres e Exóticos na Clínica Particular**. 1ª. ed. São Paulo: Roca, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AGUILAR, R. **Atlas de Medicina, Terapêutica e Patologia de Animais Exóticos**. 1ª. ed, São Paulo: Interbook, 2007.
2. BRASIL. **Lei 9.605, 12 de Fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de conduta e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de Fev.1998.
3. CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (org.). **Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. 2ª Ed. Editora UFPR, Curitiba, 2006.
4. DEUTSCH, LA.; PUGLIA, L.R.R. **Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 191p. Il.



5. FOWLER MURRAY, E. **Zoo and Wild Animal Medicine**. 5ª. ed. Philadelphia: W.B.Saunders, 2008.

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.





Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 - D.O.U. de 25/11/2009

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2018,1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VEJ 955	Apicultura e Cunicultura
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 24 horas. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 12 horas.	Nono Semestre

EMENTA

Introdução à apicultura. Noções de morfofisiologia das abelhas. Sistemas produtivos de abelhas. Instalações e equipamentos. Nutrição e alimentação. Produção de rainhas.

OBJETIVOS

- Reconhecer as principais espécies de abelhas produzidas no Brasil;
- Desenvolver olhar crítico acerca dos sistemas de produção de abelhas utilizados no Brasil;
- Entender a importância da atuação do Médico Veterinário nos sistemas de produção;
- Aprender sobre nutrição e alimentação das abelhas;
- Conhecer sobre os mecanismos envolvidos na extração e processamento do mel;
- Entender a respeito das principais técnicas reprodutivas utilizadas na produção de abelhas;
- Conhecer os sistemas de produção de coelhos;
- Aprender sobre o manejo produtivo de coelhos.



PERFIL DO EGRESSO

A disciplina se propõe a qualificar o discente para atuar nos sistemas de produção de apicultura e cunicultura. Assim, temas importantes foram elencados para serem abordados em sala de aula, como as principais espécies envolvidas na produção e os sistemas de produção utilizados no Brasil.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o papel do Médico Veterinário nos sistemas de produção apícola
- Entender a importância da produção dos produtos apícolas para a sociedade
- Conhecer as principais espécies de abelhas produzidas no Brasil
- Identificar os principais sistemas de produção utilizados no Brasil
- Conhecer as técnicas produtivas utilizadas dos sistemas de criação de abelhas e de coelhos
- Entender a cadeia produtiva da apicultura e da cunicultura

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estado da arte da apicultura no Brasil e no mundo
- Anatomia, fisiologia e biologia das Abelhas
- Localização e Instalação de Apiário
- Manejo das colmeias
- Produtos das colmeias
- Nutrição e alimentação das abelhas
- Extração e processamento de mel
- Polinização
- Defesa da colônia
- Inimigos naturais e doenças das abelhas
- Genética e Melhoramento de Abelhas
- Produção de rainha



- Principais espécies produzidas e morfologia de coelhos.
- Instalações para produção de coelhos
- Alimentação, manejo e abate de coelhos.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, prática a campo conhecendo as diversas áreas de atuação do Médico Veterinário.

AValiação

- 1ª Avaliação - Prova escrita
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Seminário + Relatório de visita técnica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLITO, R.H.N. Apicultura: manejo e produtos. 3. ed. Editora Funep, 2006

COSTA, P.S.C.; OLIVEIRA, S. Manual prático de criação de abelhas. 2. ed. Editora: Aprenda Fácil, 2011

BARBOSA, A.L. et al. Criação de abelhas: apicultura. Embrapa Informação Tecnológica, 2007 (ABC da Agricultura Familiar, 18).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, F.M.; LOPES, M.T.R.; CAMARGO, R.C.R. Sistema de produção de mel. Editora Embrapa, 2002

CARVALHO, C.A.L. et al. Criação de abelhas sem ferrão. Salvador; EDUFBA, 2003.

WILSE, H. Nova Apicultura. 9. ed. Porto Alegre: Livraria e Editora Agropecuária, 1980.

MELO, H.V.; SILVA, J.F. Criação de Coelho. Editora Aprenda Fácil 274p.

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.



Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 - D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 - D.O.U. de 25/11/2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2018,1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET956	Avicultura
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA 18 HORAS	Nono Semestre

EMENTA

Avicultura de corte no Brasil e no Mundo. Produção de matrizes e pintos de um dia. Manejo alimentar, sanitário e de instalações para produção de frangos de corte. Avicultura de postura no Brasil e no Mundo. Produção de matrizes para postura. Produção de ovos comerciais. Incubatório.

OBJETIVOS

- Apresentar ao discente a atual situação da avicultura de corte no Brasil e no mundo.
- Demonstrar as raças e suas origens responsáveis pela formação dos híbridos.
- Orientar o discente quanto as principais empresas avícolas bem como os sistemas de produção.
- Explicar como ocorre o manejo de alimentação e ambiência nas diferentes fases do sistema de produção de frangos de corte.
- Apresentar os programas de luz para frangos de corte.

- Explicar a importância da utilização dos índices zootécnicos para avaliar o desempenho do lote.
- Demonstrar a importância do programa de biossegurança em todo o ciclo produtivo.
- Possibilitar a compreensão de processo que envolve a produção de ovos.
- Apresentar as linhagens de poedeiras comerciais modernas.
- Falar sobre as características das instalações e equipamentos para galinhas poedeiras.
- Explicar o manejo nutricional e ambiental para galinhas poedeiras nas diferentes fases da produção.
- Possibilitar a compreensão do manejo no incubatório e a importância para o sucesso da produção.
- Apresentar os sistemas de produção de galinhas caipiras e codornas.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina tem por objetivo qualificar o discente quanto à produção industrial de frangos de corte e galinhas poedeiras comerciais modernas tendo em vista a importância deste setor de produção na região e a posição de destaque na produção e exportação do Brasil no comércio mundial. A disciplina deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes acerca da avicultura de modo que o discente seja capaz de atuar em granjas tanto de corte como de postura nas diferentes fases de produção.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer a atual situação da avicultura de corte no Brasil e no mundo.
- Compreender a importância das raças e suas origens responsáveis pela formação dos híbridos.
- Conhecer as principais empresas avícolas bem como os sistemas de produção.
- Caracterizar o manejo de alimentação e ambiência nas diferentes fases do sistema de produção de frangos de corte.
- Compreender e os programas de luz para frangos de corte.
- Avaliar a importância da utilização de aditivos melhoradores de desempenho nas rações de monogástricos.
- Conhecer a importância da utilização dos índices zootécnicos para avaliar o desempenho do lote.
- Distinguir o papel do programa de biossegurança em todo o ciclo produtivo.

- Compreender o processo que envolve a produção de ovos.
- Conhecer as linhagens de poedeiras comerciais modernas.
- Compreender as características das instalações e equipamentos para galinhas poedeiras.
- Entender o manejo nutricional e ambiental para galinhas poedeiras nas diferentes fases da produção.
- Compreender o manejo no incubatório e a importância para o sucesso da produção.
- Conhecer os sistemas de produção de galinhas caipiras e codornas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Situação da avicultura de corte no Brasil e no mundo
 - Importância econômica
 - Produção e consumo no Brasil e no Mundo
 - Exportações Brasileiras
- Linhagens e suas origens
 - Origens e classificação das aves
 - Linhagens e variedades
 - Híbridos atuais
- Principais empresas avícolas e sistemas de produção no Brasil
 - Produção independente
 - Cooperativo
 - Integração
- Manejo de alimentação e ambiência para frangos de corte
 - Manejo na fase pré- inicial
 - Manejo na fase final
 - Manejo na fase de engorda
 - Manejo na fase de abate
- Programas de luz para frangos de corte
- Índices zootécnicos
 - Fator de produção
 - Viabilidade
 - Conversão alimentar
 - Eficiência alimentar
- Biossegurança da granja de frangos de corte
- Produção de ovos
 - Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor da galinha
 - Estrutura e composição do ovo

Handwritten signature and circular stamp of the Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMG/MS).

-Formação do ovo:

- Poedeiras comerciais modernas
 - Linhagens comerciais para postura
 - Obtenção de linhagens de poedeiras
- Instalações e equipamentos para galinhas poedeiras;
 - Características das granjas de postura;
 - Planejamento da criação
- Manejo nas fases de cria e recria de frangas de reposição
 - Alimentação
 - Desenvolvimento corporal
 - Debricagem
 - Controle do canibalismo
 - Programas de luz e vacinação
- Manejo na fase pré-postura de frangas de reposição
 - Controle da alimentação
 - Controle da ovofagia
 - Programas de luz
- Manejo produtivo de poedeiras em produção
- Muda forçada de poedeiras comerciais
- Manejo de incubação
 - O ovo de incubação
 - Manejo e desinfecção do ovo para incubar
 - Fecundação dos ovos para incubar
 - Desinfecção do incubatório
- Sistema de produção de galinhas caipiras
- Sistema de produção de codornias

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/participativa, leitura de artigos científicos, visita técnica.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Relatório de visita + Seminário
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Relatório de visita + Apresentação de projeto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1.	COTTA, T. Alimentação de Aves. Editora: Aprenda Fácil Editora – Viçosa - Minas Gerais. 234p.
2.	MALVAZZI, G. Avicultura: manual prático. (São Paulo): Nobel. 156p. 1999.
3.	ALBINO, L. F. T. et al. Criação de frango e galinha caipira: Avicultura alternativa. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 105p. 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1.	FABICHAK, I. Criação doméstica de patos, marrecos e perus. Editora Nobel. 80p. 1990.

RESPONSÁVEL COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAT.





Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicado no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001

Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – Feira – Bahia CEP 44.032-620

Endereço Eletrônico: www.fat.edu.br

E-mail: fat@fat.edu.br

Telefone: (75) 3616-9466 - Telefax: (75) 3616-9466

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2018.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET 958	DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 horas. CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 horas.	Nono Semestre

I – EMENTA

Medidas gerais de Defesa Sanitária Animal com ênfase para o controle e profilaxia das enfermidades dos ruminantes de notificação obrigatória, além de Conhecer e compreender os aspectos teóricos e práticos. Estudar as técnicas de prevenção, controle e erradicação das doenças de interesse sócio-econômico para o estado, abordando cadastramento de propriedades, monitoramento de doenças, fiscalização do trânsito de animais e estabelecimentos, vacinação de animais, educação sanitária, métodos de controle e erradicação de focos identificados de acordo com as normas estaduais, federais e internacionais.

II – OBJETIVOS

Fornecer subsídios para que o estudante possa compreender como a Defesa Sanitária Animal promove os programas de erradicação e/ou controle de enfermidades do rebanho nacional, assim como sua interação e participação no processo de controle sanitário previsto nos acordos para importação ou exportação de animais vivos, seus produtos e materiais de multiplicação genética (sêmen e embriões), no comércio internacional em que o Brasil é



signatário, visando preservar a sanidade animal e a saúde pública.

Compreender o processo do controle sanitário das doenças e zoonoses de interesse em medicina veterinária e em saúde pública.

Identificar os programas nacionais de sanidade animal do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Defesa Sanitária Animal: histórico e introdução
- Defesa Sanitária Animal: conceitos, legislação, estrutura, funcionamento e atribuições. Competência executiva para ações em nível internacional, nacional, estadual e municipal.
- Serviço de Inspeção municipal
- Atribuições da ADAB – agência de defesa agropecuária da Bahia
- Vigilância sanitária: atribuições e objetivos, área de alimentos
- BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO – BPF
- Vigilância Epidemiológica: Notificação de focos, coleta e remessa de material para diagnóstico, medidas sanitárias de controle, Sistema de Informação.
- Biossegurança na produção animal e na indústria de alimentos de produtos de origem animal
- Programa de limpeza e desinfecção na produção animal e na indústria de POIS
- Zoonoses de importância em saúde pública
- Organismos Internacionais e acordos sanitários internacionais.
- Doenças de notificação obrigatória: Conceitos, plano de contingência, medidas emergência sanitária (modelos).

Legislação:

- Constituição Federal: Art. 87. Competência dos Ministros;
- Dec. 24.548- Regulamento de DSA;
- Lei Nº 9.712/98 - Acresça cap. VII - Defesa Agropecuária à Lei 8.171/91
- Dec. 26.214/00 - Regulamento de DSA -legislação Estadual.
- Programas implantados pela Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária (SNAD):
- Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa - PNEFA;
- Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina - PNCRH;
- Programa Nacional de Erradicação da brucelose e da tuberculose bovina - PNCEBT;
- Programa Nacional de Controle e Erradicação das Doenças dos Equídeos - PNSE;
- Programa Nacional de Controle e Erradicação das Doenças das Aves - PNSA;
- Programa Nacional de Controle e Erradicação das Doenças dos Suídeos - PNSS;
- Programa Nacional de Controle e Erradicação das Doenças dos Caprinos e Ovinos - PNSCO
- Programa Nacional de Controle e Erradicação das Doenças dos Animais Aquáticos - PNSAA

IV – METODOLOGIA

Aulas expositivas.

Debates e discussões em sala de aula
Atividade em grupo
Aulas práticas
Visitas técnicas

V – RECURSOS

Recurso audiovisual
Exercícios
Vídeos
Dinâmicas
Quadro
Pincel
Artigos científicos
Textos

VI – AVALIAÇÃO

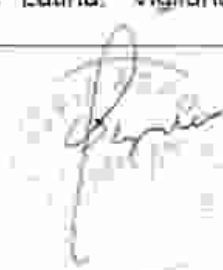
02 Avaliações individuais teóricas
02 Debates em grupo
02 Relatórios técnicos

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ACHA, P. N. & SZYFRES, BORIS. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Publicación científica nº 503. Organización Panamericana de la Salud. 1986. 989 p.
2. BLOOD, D. C. HENDERSON, J. A. & RADOSTITS, O. M. Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 1121 p.
3. BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Plano Diretor de Reforma da Política Sanitária Brasileira. Brasília, -DF- 1996. 101 p. (Versão preliminar)
4. BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Programa de Reorientação Institucional do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. 1997. 105 p. (Série de Documentos de Serviço e Programas 04).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Office International des Epizooties – OIE código zoosanitário internacional. Disponível em <http://www.OIE.int/eng/normes/manual/A-000550.htm>.
2. OPS/OMS/CPEA. Seminário Internacional sobre sistemas de Vigilância Epidemiológica com Especial Referência para la Prevención de las Enfermedades Exóticas. RJ, Brasil, 1991. 65 p.
3. Programa de Adiestramiento em Salud Animal para América Latina. Vigilancia Epidemiológica. 1988. v.1/ 2



Ministério da Agricultura. Legislação Disponível em <http://www.defesagropecuaria.gov.br>

RESPONSÁVEL COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAT





Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 - D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 168 de 24 de novembro de 2008 - D.O.U. de 25/11/2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2018.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET-959	DEONTOLOGIA E BEM ESTAR ANIMAL
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 horas.	Nono Semestre

EMENTA

Princípios, fundamentos e sistemas de moral. Responsabilidade. Consciência do dever - Respeito aos valores humanos. Diagnóstico, análise e tendência dos principais setores da vida nacional. Princípios e fundamentos do bem estar animal.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto ao perfil ético profissional do Profissional Médico Veterinário;
- Avaliação da sua importância profissional no contexto histórico-social;
- Favorecer a compreensão dos direitos e deveres que regem o exercício da medicina veterinária;
- Conhecer e aplicar os princípios e fundamentos do bem estar animal.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina visa qualificar o discente para

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:



- Compreender o perfil ético atual do Médico Veterinário na atualidade
- A disciplina de Deontologia e Bem estar animal visa fornecer ao estudante de Medicina Veterinária as bases para a compreensão da legislação e organização profissional da classe, valorizar o exercício da Medicina Veterinária, conhecer e avaliar a fundamentação da ética geral, conhecer e compreender as leis que regem o meio ambiente e a bioética e bem estar animal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da Medicina Veterinária no Brasil e no Mundo.
- Ética e ética profissional: teses fundamentais, ética e moral, traços essenciais da moral, estágios da evolução da ética, Morais Deontológicas ou do Dever ou da Lei.
- 1ª e 2ª Regulamentações da profissão.
- Código de deontologia e de ética profissional.
- Histórico da Sanidade Animal no Brasil.
- Histórico da inspeção de produtos de origem animal no Brasil.
- Introdução à Bem-estar Animal
- Bem estar animal: Lida Gentil ou Manejo Humanitário
- Perfil Atual do Médico Veterinário.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa, seminários com temas atuais ligados ao bem estar animal

AVALIAÇÃO

- 1ª UNIDADE - Prova escrita + seminários de temas + Quizzes sobre atualidades bem estar Animal
- 2ª UNIDADE - Prova escrita + seminários de temas + Quizzes sobre atualidades bem estar Animal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRMV-SP, Código de Deontologia e de Ética Profissional: Médico Veterinário e Zootécnico, São Paulo, 1992.

FAVERO, Deontologia Médica e Medicina Profissional. Editora: Flaminio

VALLANDRO, Armando Mercado de Trabalho e Ética Profissional.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Evolução da profissão, ano 5, n. 15.
- DUBOIS, R.; MELLO, M. T.; HATSCHBACH, P. L. H. Trajetória de 80 anos. Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Ideal, 2001, Brasília, 269p.
- ALCOCK, JOHN. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. Porto Alegre: Arimed, 2011.
- LIMA, JARE. Medicina Veterinária: Profissão emergente. Editora: Informativo DACAVE.
- SCHNEIDER, J. O. Realidade Brasileiras. Editora: Sulina.

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.





Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 – D.O.U. de 25/11/2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária.	2018.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET-960	Comunicação, Extensão e Gestão Rural (cultura afro-brasileira e indígena)
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 36 HORAS 36 HORAS TEÓRICAS	Nono Semestre

EMENTA

Sistemas de estratificação da sociedade afro-brasileira. Liderança e dinâmica de grupo. Sociometria. Fundamentos da educação. Processos de comunicação e metodologia. Modelos pedagógicos e a extensão rural. Métodos de extensão rural. Planejamento da ação extensionista; comunidade indígena e quilombolas.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto à importância do domínio das técnicas de comunicação.
- Demonstrar a importância da gestão rural nos sistemas de produção agropecuário.
- Esclarecer os aspectos relacionados a extensão rural e sua importância na transferência de tecnologias aos produtores.
- Estudar e praticar as técnicas de extensão rural.
- Desenvolver um projeto de extensão rural com aplicabilidade direta das técnicas.
- Desenvolvimento do dia de campo na fazenda experimental.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina tem por objetivo qualificar o discente quanto às Técnicas de Comunicação, Gestão e Extensão rural tendo em vista a importância destes temas na formação de um profissional que irá atuar dentro dos sistemas de produção sempre buscando melhorar a eficiência na gestão e organização das empresas rurais.

A disciplina deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes acerca da Comunicação, Gestão e Extensão rural de modo que o discente seja capaz de atuar em diferentes áreas.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Se comunicar de forma eficiente e profissional
- Compreender a importância da Gestão rural sobre a eficiência das empresas rurais.
- Conhecer os aspectos e particularidades relacionados a Extensão rural.
- Conhecer as metodologias aplicadas na extensão rural.
- Compreender as diferenças existentes nos trabalhos de extensão rural realizadas nas comunidades indígenas.
- Compreender as diferenças existentes nos trabalhos de extensão rural realizadas nas comunidades quilombolas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas de comunicação eficiente, com a aplicação das técnicas e dinâmicas de grupos em sala de aula.
- Organização e métodos de Gestão rural.
- Noções de bases teóricas da administração rural.
- Importância da organização das empresas rurais.
- Extensão rural
 - Abordagem educativa na extensão rural;
 - Metodologias utilizadas na extensão rural;
 - Planejamento em extensão rural;
 - Extensão rural e associativismo;
 - Extensão rural em comunidades indígenas;



- o Extensão rural em comunidades quilombolas;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas participativa, trabalhos e métodos ativos para a exposição das informações sobre Comunicação, Gestão e Extensão rural.

AVALIÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Trabalhos práticos
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Trabalhos práticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARALJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. Ed. Atlas. 2005. 164p.
2. LIMA, A.P.; BASSO, N.; NEUMANN, P.S. et al. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 1995. 175p.
3. CAPORAL, Francisco; COSTABEER, José Antônio. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. EMATER-MG. Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável - MEXPAR, Belo Horizonte: Emater-MG, 2006. 11 p.
3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

RESPONSÁVEL: COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAT.



Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 - D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.683 de 24 de novembro de 2009 - D.O.U. de 25.11.2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária	2018.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET961	Suinocultura
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA 18 HORAS	Nono Semestre

EMENTA

Os impactos da suinocultura nos ecossistemas. Sistemas de produção de suínos ambientalmente sustentáveis. Raças, alimentação, sanidade, instalações, equipamentos e manejo voltados a suinocultura ecologicamente corretos. Inserção dos pequenos suinocultores no agronegócio.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto a atual situação da suinocultura na Bahia, Brasil e no mundo.
- Explicar o histórico da suinocultura mundial, alguns conceitos importantes e as principais raças utilizadas na produção.
- Apresentar os sistemas produtivos (extensivo, intensivo, SISCAL), bem com as perspectivas da suinocultura brasileira.
- Demonstrar as exigências nutricionais de suínos e fatores que os afetam.
- Apresentar as características reprodutivas da fêmea suína.
- Explicar como ocorre a inseminação artificial em suínos.
- Orientar o discente sobre as instalações, equipamentos e ambiência na gestação.

maternidade, creche e terminação.

- Possibilitar a compreensão do Sistema brasileiro de classificação de carcaça de suínos.
- Apresentar medidas sanitárias e de biossegurança.
- Explicar o manejo de dejetos e alternativas para redução da poluição ambiental.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina tem por objetivo qualificar o discente quanto à produção industrial de suínos levando em consideração o crescimento e a importância deste setor de produção no comércio brasileiro e mundial. A disciplina deve proporcionar ao aluno às informações básicas, fundamentais e profissionalizantes acerca da suinocultura de modo que o discente seja capaz de atuar dentro das mais diferentes fases de produção nas granjas de suínos.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer a atual situação da suinocultura na Bahia, Brasil e no mundo.
- Compreender o histórico da suinocultura mundial, alguns conceitos importantes e as principais raças utilizadas na produção.
- Conhecer os sistemas produtivos (extensivo, intensivo, SISCAL), bem com as perspectivas da suinocultura brasileira.
- Compreender as exigências nutricionais de suínos e fatores que os afetam.
- Avaliar as características reprodutivas da fêmea suína.
- Conhecer como ocorre a inseminação artificial em suínos.
- Distinguir os principais fatores relacionados às instalações, equipamentos e ambiência na gestação, maternidade, creche e terminação.
- Compreender o Sistema brasileiro de classificação de carcaça de suínos.
- Avaliar as principais medidas sanitárias e de biossegurança.
- Conhecer o manejo de dejetos e alternativas para redução da poluição ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância da suinocultura
 - Vantagens e limitações da suinocultura
 - Áreas de atuação do profissional

- Situação atual da suinocultura na Bahia, Brasil e no mundo
- Consumo de carne suína
- Introdução ao estudo dos suínos
 - História e origem
 - Conceitos importantes
 - Raças nacionais e estrangeiras
 - Histórico do melhoramento genético
 - Raças e cruzamentos
- Sistemas de produção de suínos e perspectivas da produção
 - Sistema extensivo
 - Sistema semi intensivo
 - Sistema intensivo
 - SISCAL
 - Sistema de produção em camas sobrepostas
- Exigências nutricionais e fatores que as afetam
 - Manejo da alimentação
 - Alimentos típicos e particulares
- Características reprodutivas da fêmea suína
 - Manejos para indução de estro
 - Ciclo estral
 - Diagnóstico de cio
- Inseminação artificial em suínos
 - Características de um bom reprodutor
 - Diferentes técnicas de inseminação artificial
- Instalações, equipamentos e ambiência: gestação
 - Assistência ao parto
- Instalações, equipamentos e ambiência: maternidade
 - Cuidados com o recém nascido
 - Transferência entre leitogadas
 - Desmame
- Instalações, equipamentos e ambiência: creche
- Instalações, equipamentos e ambiência: crescimento
- Instalações, equipamentos e ambiência: terminação
 - Abate e avaliação de carcaça
 - Manejo pré-abate
- Sistema brasileiro de classificação de carcaça de suínos
- Manejo sanitário e de biossegurança
 - Vacinação

A handwritten signature in black ink is written over a circular stamp. The stamp contains some text, but it is mostly illegible due to the signature and the quality of the scan. The signature appears to be a stylized name, possibly "F. Silva".

-Principais doenças

- Manejo de dejetos e alternativas para redução da poluição ambiental

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/participativa, visita técnica.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Mini teste
➤ 2ª Avaliação - Prova escrita + Seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SONCINI, R. A., MADUREIRA JUNIOR, S. E. SOBESTIANSKY, J., et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: Embrapa Serviço de Produção de Informação, 1998. p.388.
2. BONETTI, L.P.; MONTICELLI, C.J. **Coleção 500 perguntas – 500 respostas: Suínos**. EMBRAPA, 2 ed-1998.
3. BUNDY, C.E.; DIGGINS, R.V. **Producción porcina**. Editora: Continental, 1976, 345p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MACHADO, L.C.P. **Os Suínos**. Editora: A Graça, 1967. 622p.
2. POND, W.G. MANER, J. H. Z. **Producción de Cerdos en Climas Templados y Tropicales**. Editora: Acribia, 1975. 870p.

RESPONSÁVEL COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAT



Faculdade Anísio Teixeira
Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001.
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1687 de 24 de novembro de 2009 – D.O.U. de 25/11/2009

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária.	2022.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET963	Projeto Integrador em Reprodução animal e suas biotecnologias.
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA 36 HORAS	Nono Semestre.

EMENTE

Desenvolvimento de projeto autêntico e realista baseado em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, associado ao manejo reprodutivo dos animais domésticos, de modo a possibilitar a mobilização, integração e aplicação dos conhecimentos acadêmicos pelos alunos no contexto de trabalho cooperativo para resolução do problema. Abordagem de situações reais vinculadas nos diversos cenários do exercício legal da profissão em relação às patologias e biotecnologias que envolvem a esfera reprodutiva dos animais domésticos.

OBJETIVOS

- Capacitar o estudante de Medicina Veterinária a compreender atuação de uma empresa ou profissional especialista em reprodução animal.
- Fornecer informações sobre biotecnologias e patologias a serem aplicadas nas diferentes espécies de animais domésticos.
- Discutir aspectos tecnológicos e patológicos da esfera reprodutiva dos animais domésticos;
- Desenvolver projeto interdisciplinar que venham a abranger aspectos de manejo nutricional e reprodutivo para as diferentes espécies de animais domésticos

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecléticos e generalistas dentro dos princípios éticos e do bem estar animal, observando as prerrogativas do equilíbrio e preservação ambiental. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer as possibilidades de atuação do profissional relacionado a reprodução animal;
- Conhecer os meandros da implantação de serviço ou empresa de reprodução animal;
- Ter capacidade de diagnóstico e planejamento para implantação ou incremento de atividade reprodutiva das diferentes espécies de animais domésticos;
- Capacidade de diagnosticar e indicar a melhor biotecnologia para cada situação encontrada no campo;
- Capacidade de relacionar e buscar meta comum;
- Capacidade de expor e convencer o grupo a respeito de projetos criados em grupos;
- Conhecer empresas que são atuantes no mercado de venda de materiais utilizados para implementação de biotecnologias reprodutivas;
- Assumir condutas éticas no desenvolvimento de suas ações profissionais, manterem elevado o nome da profissão participando ativamente para sua maior visibilidade social;
- Comprometer-se com a educação permanente e com a produção de conhecimento socialmente relevante;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Divisão da turma em "Empresas de consultoria reprodutiva"
- Demonstração das "atividades problema"
- Panorama das biotecnologias reprodutivas em Bovinos de corte e Leite
- Panorama das Biotecnologias em Equinos



- Panorama das Biotecnologias em Pequenos Ruminantes
- Panorama das biotecnologias em cães
- Discussão de situações problemas enfrentados à campo
- Aulas na Fazenda abordando a atuação do médico veterinário especialista em reprodução
- Aula na clínica escola abordando atuação do médico Veterinário especialista em reprodução de pequenos animais
- Entrega e discussão do material elaborado pelas "Empresas de consultoria"
-

METODOLOGIA

- Aulas aplicando metodologias ativas, prática a campo, laboratório e clínica escola.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação – Prova Prática + prova teórica
- 2ª Avaliação – Elaboração de projeto pelas "Empresas de Consultoria" formada pelos alunos.
= prova teórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica

DIRKSEN, Gerrit; GRÜNDER, Hans-Dieter; STÖBER, Matthaeus (Ed.) **Rosenberger, exame clínico dos bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 426 p. ISBN 9788527702553.

HAFEZ, B. ; HAFEZ, E. S. E. (Ed.) **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p. ISBN 852041222X (broch.). Disponível em <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=medicina%2520veterin%25C3%25A1ria&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1&section=0#/legacy/31490>>.

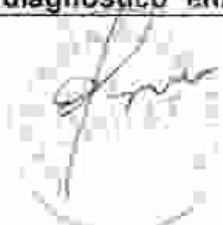
KLEIN, Bradley G. (Org.) **Cunningham tratado de fisiologia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 608 p. ISBN 9788535271027.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia complementar

HAFEZ, B. ; HAFEZ, E. S. E. (Ed.) **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p. ISBN 852041222X (broch.). Disponível em <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=medicina%2520veterin%25C3%25A1ria&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1&section=0#/legacy/31490>>.

IAN, G. Mayhew; MAYTHEW, I. G.; HOUSTON, D. M. **Exame clínico e diagnóstico em**



veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002. 591 p. ISBN 9788527707534.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xv, 241 p. (Medicina veterinária) ISBN 9788527711852.

THRALL, Mary Anna et al. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 2017. x, 678 p. ISBN 9788541204408.

VADEN, Shelly L. et al. **Exames laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2013. 1. ISBN 978-85-412-0351-7.

RESPONSÁVEL COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA.

A circular stamp with a handwritten signature in the center. The signature appears to be "L. M. Costa". The stamp is slightly faded and has a circular border.



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Junicy Magalhães, 222 – Porto Central – CEP 44.032-620
Telex: (75) 3616-3466 – Feira de Santana Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET636	CLÍNICA DE RUMINANTES
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 HORAS.	6ª

EMENTA

Definição, apresentação, etiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento de doenças dos sistemas digestório, respiratório, nervoso, hematopoético e tegumentar. Estudo clínico dos distúrbios metabólicos e eletrolíticos, neonatologia e glândula mamária.

OBJETIVOS

- Orientar o discente quanto ao perfil ético profissional do Profissional Médico Veterinário na clínica de ruminantes;
- Conhecer, identificar e atuar nas principais enfermidades de ruminantes;
- Realizar aplicação de medicamentos, cálculos de transfusão sanguínea e fluidoterapia em ruminantes;
- Conhecer e praticar os diversos métodos de contenção nas espécies bovina, ovina, caprina e bubalina;
- Ter conhecimento geral de coleta, armazenamento e envio de amostras ao laboratório;
- Conhecer a etiopatogenia das principais afecções dos ruminantes;
- Atuar na prevenção e controle das principais doenças de ruminantes;
- Atuar em programas de controle e erradicação de doenças em ruminantes;
- Atuar em focos de doenças bem como em surto de doenças infecciosas que

atingem os ruminantes.

- Orientar o discente sobre as principais formas de tratamento e diagnóstico das diversas enfermidades de ruminantes.
- Destacar um calendário profilático para os bovinos, ovinos, caprinos e bubalinos.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina visa qualificar o discente para atendimento clínico em bovinos, caprinos, ovinos e bubalinos, proporcionando as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de uma área de especialização dentro da clínica de ruminantes.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o perfil ético atual do Médico Veterinário na clínica de ruminantes.
- Atuar em focos e surtos de doenças que atingem os ruminantes.
- Conhecer as principais formas de apresentação clínica das diferentes doenças que acometem os ruminantes.
- Realizar aplicação de medicamentos.
- Identificar as principais alterações clínicas que os ruminantes apresentam nas diversas enfermidades.
- Conhecer e realizar as principais formas de contenção para grandes animais.
- Realizar coleta, armazenamento e envio de amostra para serem analisados no laboratório.
- Prescrever e ter conhecimento das formas de tratamento para as diferentes doenças dos ruminantes.
- Destacar um calendário profilático para as diversas espécies de ruminantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Principais alterações clínicas dos neonatos.
- Emergências clínicas em ruminantes.
- Causas de morte súbita em ruminantes.
- Mastite bovina.
- Doenças do sistema nervoso dos ruminantes (raiva, tétano, botulismo, polioencefalomalácia e BSE).
- Doenças carênciais e metabólicas dos ruminantes.
- Doenças do sistema Digestório.
- Doenças do sistema respiratório.
- Brucelose e tuberculose.



- Papilomatose.
- Verminose e eimeriose em caprinos e ovinos.
- Linfadenite caseosa.
- Hemoparasitoses.
- Doenças do trato reprodutor de ruminantes.
- Oncologia

METODOLOGIA

Aulas expositivas/ participativa, aulas práticas de atendimento clínico na fazenda escola da FAT.

AVALIAÇÃO

- 1ª UNIDADE - Prova escrita + mini testes + apresentação de caso clínico.
- 2ª UNIDADE - Prova escrita + prova prática + apresentação de caso clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Título: Tratado de Medicina Veterinária Interna de Grandes Animais.
Autor: Smith, Bradford P.
Editora: Manole, São Paulo, 1993.
2. Título: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos.
Autor: Otto M. Radostits; Clive C. Gay; Douglas C. Blood; Kenneth W. Hinchcliff.
Editora: Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2002.
3. Título: Clínica de Ovinos e Caprinos.
Autor: Pugh, D. G.
Editora: Roca LTDA, São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Título: Doenças do Gado Leiteiro.
Autor: William C. Rebhun.
Editora: Roca LTDA, São Paulo, 2000.
2. Título: Manual Merk de Veterinária.
Editora: Roca LTDA, São Paulo, 2008 (nona edição).



3. Título: Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico
Autor: FEITOSA, F.L.F
Editora: Roca LTDA. São Paulo, 2004.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira
(Portaria nº 552 de 22 de março de 2001 – D.O.U. de 26/03/2001).
Curso de Medicina Veterinária.
Autorização: Portaria nº 1.687 de 24 de novembro de 2009 – D.O.U. de 25/11/2009

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Medicina Veterinária.	2022.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET - 1063	Trabalho de conclusão de curso.
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORARIA TOTAL: 36 HORAS	Décimo Semestre

EMENTA

Execução das fases do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de acordo com o projeto monográfico, aplicando de forma integrada os conhecimentos desenvolvidos durante o curso.

OBJETIVOS

Utilizar os conceitos de uma área específica da medicina veterinária de forma concisa, ética e crítica.
Elaborar texto coeso com linguagem técnica.
Identificar possíveis problemas e soluções dentro de uma área específica da medicina veterinária.
Elaborar texto científico.
Organizar idéias de forma crítica utilizando conhecimento científico.
Reunir conhecimento de áreas diversas e afins da medicina veterinária para construção de texto científico.
Pesquisar de maneira crítica os artigos científicos específicos para construção de texto científico.
Preparar apresentação oral, além de treinar postura de apresentação frente ao público.

PERFIL DO EGRESSO

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:
Utilizar os requisitos necessários para produção de texto científico numa determinada área da medicina veterinária.
Utilizar os conceitos de uma área específica da medicina veterinária de forma concisa, ética e crítica.

Elaborar texto coeso com linguagem técnica.
 Identificar possíveis problemas e soluções dentro de uma área específica da medicina veterinária.
 Elaborar texto científico.
 Organizar idéias de forma crítica utilizando conhecimento científico.
 Reunir conhecimento de áreas diversas e afins da medicina veterinária para construção de texto científico.
 Pesquisar de maneira crítica os artigos científicos específicos para construção de texto científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como fazer pesquisa científica.
 Quais as partes que compõe o TCC e como prepará-las.
 Como escolher um tema relevante numa área específica da medicina veterinária.
 Como preparar apresentação do TCC.
 Dicas de apresentação oral do TCC.
 Análise crítica de artigos científicos.
 Uso de ferramentas no auxílio da escrita científica.
 Utilização do manual institucional do TCC específico para Medicina Veterinária.

METODOLOGIA

- Leitura de textos científicos
- Levantamento bibliográfico
- Execução do projeto de pesquisa
- Elaboração do TCC na forma de artigo
- Discussão de artigos
- Produção de partes que compõe o TCC
- Apresentação oral do TCC

AValiação

Será feita por meio de cronograma pré-estabelecido para entrega de partes do TCC, e entrega final com apresentação de defesa pública.

Será aprovado o discente que obtiver média igual ou superior a sete pela banca de defesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006. 120 p. ISBN 8524902825 (broch.)

MAGALHÃES, Guido. **Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia**. São Paulo: Ática, 2005. (Ática é universidade). Disponível em:

Medicina Veterinária – VET-1063 – TCC

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=MAGALH%C3%AAS%20Guido.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20metodologia%20da%20pesquisa&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/2257>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 300 p. ISBN 9788522457588 (broch.)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 225 p. ISBN 9788522448784 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Celcina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 2. ed. Barueri: Maná, 2009. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=AZEVEDO%20Celcina%20Borges.%20Metodologia%20cientifica%20ao%20alcance%20de%20todos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/41604>

BARROS, Aldil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2014. 158 p.; 24 cm. ISBN 978-85-7605-156-5. Disponível em: <<http://fat.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565>>

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. xii, 162 p. Disponível também na BV: <<http://fat.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/-5>>

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 182 p. ISBN 8532618049. Disponível também na BV: <<http://fat.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047/pages/-1>>

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 180 p. ISBN 978852244482-3 (broch.).

Responsável: Colegiado de Medicina Veterinária.



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 220 – Ponta Central – CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3816-9466 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET319	MICROBIOLOGIA I
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS.	3º

EMENTA

Organização celular e princípio da fisiologia, taxonomia e genética microbiana. Conceitos sobre esterilização e assepsia, ubiquidade dos microrganismos e suas características culturais, morfológicas, tintoriais e bioquímicas. Reprodução bacteriana, resistência ao meio ambiente, considerando o modo de ação de antimicrobianos e desinfetantes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender aspectos sobre a morfologia, fisiologia, genética, ecologia e controle dos microrganismos. Destacar a importância das bactérias, fungos e vírus na medicina veterinária. Conhecimento das técnicas básicas de laboratório em microbiologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Obter noções de sistemática e nomenclatura dos microrganismos.

Conhecer as características morfo-tintoriais, bioquímicas e antigênicas dos microrganismos (bactérias, fungos e vírus).

Compreender a morfologia, classificação e as atividades fisiológicas dos microrganismos.

Identificar as variações genéticas das bactérias.

Compreender os mecanismos de resistência bacteriana aos antibióticos, e seus fatores de

virulência.

Obter conhecimentos gerais sobre esterilização e desinfecção importantes na microbiologia.

Isolar e identificar microrganismos com a finalidade de compreender a profilaxia, a epidemiologia e o diagnóstico de doenças infecciosas.

PERFIL DO EGRESSO

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Conhecer as estruturas morfológicas dos vírus, bactérias e fungos.
- Descrever o metabolismo e a genética dos diversos microrganismos.
- Entender a importância da variação genética na sobrevivência das diversas populações de microrganismos.
- Conhecer e saber como agem os agentes físicos e químicos que atuam no controle microbiano.
- Saber os principais agentes antimicrobianos e seus mecanismos de ação.
- Conhecer e discutir os princípios de biossegurança necessários para a boa conduta laboratorial.
- Realizar a diferenciação entre bactérias gram-negativas e gram-positivas, com base na coloração de gram e testes bioquímicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da ementa e do plano de ensino da disciplina
- Introdução a Microbiologia – histórico e evolução
- Origem e classificação dos seres vivos – os três domínios e suas características
- Estruturas das células Eucarióticas e estruturas das células Procarióticas
- Exigências Nutricionais e o Meio Microbiológico
- Cultivo e crescimento de microrganismos
- Caracterização dos Microrganismos
- Controle de microrganismos: agentes físicos e agentes químicos
- Metabolismo microbiano: Produção de energia e utilização de energia
- Genética microbiana: Herança e variabilidade
- Princípios de micologia: características dos fungos, morfologia, reprodução e classificação.
- Vírus: morfologia, classificação e replicação.
- Biossegurança, instrumental e equipamentos de laboratório.
- Tipos de Microscópio e microscopia



- Preparação de meios de cultura
- Técnicas de semeadura
- Isolamento e cultivo de culturas mistas
- Avaliação morfológica das colônias
- Preparo dos microrganismos para a microscopia
- Confeção de esfregaço e coloração de Gram
- Testes bioquímicos para identificação das bactérias
- Cultivo de fungos ambientais
- Desinfecção, antissepsia, esterilização para o controle dos microrganismos
- Teste de susceptibilidade aos desinfetantes e antibióticos (antibiograma)

METODOLOGIA

Aulas serão desenvolvidas através de exposição oral e no quadro branco, acompanhada por recurso áudio visual (vídeos e data show) e com exemplos e comparações, objetivando a compreensão do assunto. Sempre que necessário ocorrerá aula prática no laboratório de microbiologia possibilitando a participação mais ativa do aluno.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas provas objetivas, subjetivas e práticas, conforme necessidade do assunto abordado.

1ª Unidade:

- Prova teórica= 7,0 pontos
- Prova prática= 3,0 pontos

2ª Unidade:

- Prova teórica= 7,0 pontos
- Prova prática= 3,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- FELCZAR, M.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Volume 1, São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997.
- 2- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. Editora Arimed, 10. ed., Porto Alegre, 2012.
- 3- VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A.F.; COELHO, R.R.R. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C., **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Editora Artmed, 2005.
- 2- HIRSH, D.C. **Microbiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- 3- BLACK, J.G. **Microbiologia – fundamentos e perspectivas**. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2002.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A handwritten signature in dark ink is written over a circular stamp. The signature is cursive and appears to be 'F. S. S.'. The stamp is faint and circular, with some illegible text inside.



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Telefone: (75) 3516.9166 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.452/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015,2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET320	PARASITOLOGIA I
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 36 HORAS	3º

EMENTA

Introdução ao estudo da Parasitologia e regras de nomenclatura zoológica. Estudo teórico e prático da morfologia e biologia dos principais parasitas pertencentes ao Phylum Nematelminthes, Phylum Acanthocephala e Phylum Platyhelminthes, de importância em Medicina Veterinária.

OBJETIVOS

Dar conhecimento aos alunos sobre a importância médica veterinária dos parasitos que atingem os animais domésticos, observando a classificação na Sistemática Zoológica, morfologia, biologia, modos de transmissão e/ou veiculação de doenças, demonstração dos métodos diagnósticos, epidemiologia e profilaxia dos mesmos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1: Introdução à disciplina. Objetivos, conteúdo, aulas práticas, avaliação.
Aula 2: Conceitos de parasitismo: modalidades de parasitismo e sua transmissão, sistemática, relação parasita-hospedeiro
Aula 3: Introdução ao estudo de helmintos: Nematóides
Aula 4: Ascaridídea: Toxocara, Oxyurídea: Oxyuris
Aula 5: Rhabdiasídea: Strongylóides, Trichurídea: Trichuris, Dioctophymatoídea: Dioctophyme

Aula 8: Strongylida - Estrongilídeos do sistema respiratório: Dictyocaulus, Metastrongylus
Aula 7: Strongylida - Ancylostoma e Stephanurus. Filme: ciclo biológico de Angiostrongylus vasorum
Aula 8: Strongylidae - Estrongilídeos gastrintestinais dos ruminantes: Osterlagia e Haemonchus.
Aula 9: Estrongilídeos gastrintestinais dos eqüinos e suínos: Strongylus e Hyoststrongylus
Aula 10: Spiruridae: Spirocera e Habronema, Filariidae: Dirofilaria e Onchocerca; Acanthocephala
Aula 11: Introdução ao estudo de helmintos: Trematóides e Cestóides
Aula 12: Trematóides: Fasciola e Eurytrema. Filme: ciclo biológico de Fasciola hepatica
Aula 13: Cestóides: Taenia e Echinococcus
Aula 14: Cestóides: Dipylidium e Anoplocephala
Aula 15: Principais helmintos de cães e gatos
Aula 16: Principais zoonoses, antroponoses e zooantroponoses,

METODOLOGIA

O curso é composto de aulas teóricas expositivas, com projeção em data show e de aulas práticas em laboratório com demonstração e treinamento das práticas básicas, relatórios e aula prática em campo.

RECURSOS

Serão utilizados recursos áudio-visuais nas aulas expositivas e materiais de laboratório nas aulas práticas.

AVALIAÇÃO

As avaliações são feitas sobre os assuntos ministrados nas aulas teóricas e práticas, através de provas parciais, seminários, mini-testes e outros, durante o andamento do Curso.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. TAYLOR, M.A. Parasitologia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. recurso online ISBN:978-85-277-2686-3

2. MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina veterinária. 1. ed. Roca, 2011.
3. OLIVEIRA, J.R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

COMPLEMENTAR:

1. REY, Luís. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
3. FERREIRA, M.U. Parasitologia Contemporânea. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3516-9466 – Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CCE: 01 149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2015.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET424	MELHORAMENTO ANIMAL
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
54H	4º

EMENTA

Melhoramento zootécnico, genético e de meio, populações, seleção, grau de parentesco e de consanguinidade, métodos de seleção, cruzamento e heterose.

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos do Melhoramento animal e suas aplicações nos rebanhos;
- Possibilitar ao estudante o conhecimento das ferramentas capazes de promover o melhoramento genético dos rebanhos.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de qualificar o discente ajudando a formar profissionais ecléticos e generalistas. A formação acadêmica deve proporcionar ao aluno as informações básicas, fundamentais e profissionalizantes a luz de conhecimentos científicos capazes de propiciar-lhe a livre escolha de suas futuras atividades profissionais, nas áreas da saúde, produção, pesquisa e ensino dos vários setores da demanda regional ou Nacional.

Após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Compreender o Melhoramento animal e sua importância para a produção animal;
- Entender os modos de ações gênicas e como influenciam no melhoramento animal.

- Ter uma visão geral e crítica da utilização das ferramentas utilizadas para promover o melhoramento genético dos rebanhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Genética de populações;
- Modos de ação gênica;
- Estatística aplicada ao melhoramento animal;
- Genética quantitativa;
- Parâmetros genéticos;
- Seleção;
- Métodos de seleção;
- Parentesco e endogamia;
- Cruzamentos;
- Interpretação de sumário de reprodutores;
- Novas tecnologias aplicadas ao melhoramento animal.

METODOLOGIA

Entendendo-se que toda ação pedagógica deverá estar voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, deverão ser utilizadas durante o semestre metodologias que assegurem o aprofundamento teórico e prático, promovendo a aprendizagem do Melhoramento animal aplicada a Medicina Veterinária desta forma a utilização de exercícios e exemplos práticos que promovam tal aprendizado se torna de grande importância.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita + Atividades em sala
- 2ª Avaliação - Prova escrita + Atividades em sala

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal, Editora UFMG, 2012, 570p.
2. QUEIROZ, S. A. Introdução ao Melhoramento Genético de Bovinos de Corte, 1ªed., 2012.
3. OTTO, P.G. Genética Aplicada para a Veterinária, Editora Roca, 5ª ed., 2012.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- RAMALHO, M. Genética na Agropecuária. Editora UFPA, 6ªed., 2012.
- 2- NICHOLAS, F. W. Introdução à genética veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 347 p.
- 3- VASCONCELLOS, P.M.B. Guia Prático para o Fazendeiro. Nobel, 405P.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA





Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central – CEP: 44.032-620
Telefone: (75) 3616-9465 - Feira de Santana, Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-31

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
MEDICINA VETERINÁRIA	2017.1
CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
VET634	ANESTESIOLOGIA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 HORAS CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 36 HORAS CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18 HORAS	6º

EMENTA

Introdução, importância, objetivos, aplicação e definições do uso de fármacos, bem como uso de técnicas e equipamentos para anestesia de grandes e pequenos animais.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno o conhecimento do histórico e origem da anestesiologia veterinária, conceitos e classificação das fases da anestesia;
- Reconhecer e classificar os diferentes fármacos usados na Medicina Veterinária para procedimentos anestésicos e controle da dor, além de conhecer sua farmacodinâmica e farmacocinética;
- Utilizar corretamente as técnicas de medicação pré-anestésica e anestésias local, intravenosa e inalatória nas diferentes espécies domésticas, em função do quadro clínico do paciente;
- Ter conhecimento dos métodos de monitoração anestésica. Reconhecer e utilizar os tratamentos adequados para as emergências anestésicas;
- Realizar de forma eficiente o controle da dor.

PERFIL DO EGRESSO:

At término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de executar técnicas anestésicas e condições de optar pelo fármaco mais adequado para as condições do paciente, tendo a sensibilidade de sempre evitar a dor e o sofrimento animal. Será exigido deste profissional uma atuação baseada na ética e na moral, além de alto conhecimento técnico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Orientações gerais da disciplina/ Considerações gerais em anestesiologia;
- Avaliação e controle da dor e do sofrimento do animal;
- Avaliação pré-anestésica, preparo do paciente e emergências;
- Medicação pré-anestésica;
- Indução e planos anestésicos;
- Hipnóticos barbitúricos e não barbitúricos;
- Anestesia dissociativa;
- Anestesia geral inalatória;
- Anestesias espinhais;
- Anestesias locais e regionais em pequenos animais;
- Anestesias locais e regionais em bovinos;
- Anestesias locais em equinos;
- Sedação, analgesia e anestesia em equinos a campo;
- Considerações da anestesia em pacientes neonatos e cesarianas;
- Considerações da anestesia em felinos;
- Considerações da anestesia em pacientes traumatizados;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas/ participativa e aulas práticas em centro cirúrgico.

AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação - Prova escrita
- 2ª Avaliação - Relatórios de aulas práticas + Prova escrita

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnica - 6ª Ed, Guanabara Koogan, 2011.
- 2- LUMB & JONES. Anestesiologia e Analgesia Veterinária, Roca, 4ª ed, 2012.

 2

- 3- PANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia Em Cães e Gatos, Editora Roca, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- TAYLOR, P. M.; CLARKE, K. W. Manual de Anestesia Em Equinos - 2ª Ed. Editora: Medvet, 2009.
- 2- ISÁÑEZ, J. F. Anestesia Veterinária para Acadêmicos e Iniciantes, Editora: Medvet, 2012.

COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

